



Original em cores
Original in colour
0488 (7)

A CIGARRA

ANNO-8º
Nº 154



Teleph. 45, Central



Caixa, 1391

MEIAS DE SEDA

Meias de seda superiores, bonitas e duraveis, pelos mais vantajosos preços da cidade.

Par 8\$500

Meias de seda, reforçadas na ponta do pé e no calcanhar. Cores: preto, branco e marron.

Par 10\$500

Meias de seda, reforçadas, cujo preço original era 13\$000, agora por 10\$500. Cores: branco, preto, marron, beije e cinza.

Par 12\$500

Finissimas meias de pura seda, preço original 17\$000, Cores: branco, preto, marron, cinza e azul marinho.

MAPPIN STORES

POMADA RENY

Para a beleza do rosto é a ultima palavra



Cura espinhas, tira sardas, pannos e manchas, deixando a pelle nova, clara, fina e avelludada.

E' infallivel porque tira a pelle velha, manchada e enrugada em 4 dias, sem offender o rosto e sem se aperceber.

Devolve-se o dinheiro a toda pessoa que não obtiver resultado, e dá-se 5:000\$000 á pessoa que se submeter a tratamento gratuito na Avenida Rio Branco, 155, si a pelle estragada não sahir em 4 dias.

Não é creme: é um grande remedio approvedo pela Saude Publica, para deixar a pelle linda, sem a ridicula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000 — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias de 1.ª ordem dos principaes Estados do Brasil.

Depositos em S. Paulo: Drogarias Baruel e S. Soares, Rua

:: Direlta, Pharmacias S. Bento e Santos, Rua S. Bento ::

Fabricante: JOCELIM WANDERLEY - Av. Rio Branco, 155. - Rio de Janeiro



Não se
Lembra
Ninguem
de que é
Hora de
tomar a

EMULSÃO DE SCOTT?

AZEITE SOL
LEVANTE
É SEMPRE
O MELHOR



INDUSTRIAS REUNIDAS
F. MATARAZZO

fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004 - São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 - Caixa Postal, 221

**Mosquiteiros,
Cortinados,
Cortinas,
Vestidinhos,
Ternos,
Peignoirs,**

(Verifiquem as vitrinas)

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

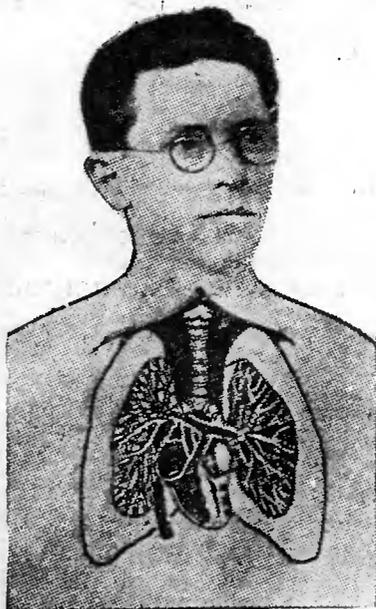
ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco, 57 - RIO DE JANEIRO

“AGRIODOL”



Assombrosa descoberta
contra a tuberculose até o 2.º gráo

INFALLIVEL na Fraqueza dos Pulmões, Tuberculose, Bronchites Chronicas, Rachitismo, Lymphatismo, Tosse Rebelde, Coqueluche, Rouquidão, Inflammções da Garganta, Asthma e todas as molestias do aparelho respiratorio o “AGRIODOL”, é um medicamento de valor, pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Hypophosphito de Calcio, Glycerophosphato de Sodio, Creosoto de Faia, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Fabrica: Rua Harmonia, 41 e 43

Escriptorio: Leoncio de Albuquerque, 44

Deposito geral: Drogaria Pacheco
RIO DE JANEIRO

End. teleg. AGRIODOL :-: Telep. 5880-Norte

FERRO

IO DO

ESCRÓFULA CHLORO-ANEMIA RACHITISMO

Pede-se o favor de recetar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUCTO

Blancard

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

Blancard

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effcaz

LYMPHATISMO

POBREZA DO SANGUE

LEUCORRHEIA

IO DO

FERRO

Deposito Geral:

ESTABELECIMENTOS FUMOZUE

76, Fg Saint-Denis - PARIS

Nas Principaes Pharmacias do Mundo



O mais effcaz de todos os Reconstituintes

CARNINE LEFRANCO

Succo de Carne de Boi Crúa

Preparado a frio e concentrado no vacuo,
em Solução saccharo-glycerinada

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:

Dores de Cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**

resanta as forpas, abre o appetito, secca
as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris - em todas Pharmacias.

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON



CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHÉ E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as pnçadas na ilharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAJORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.



MODO DE USAR-O

Uma colher das de café pela manhã e pela noite.

Laboratorio A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.

A força, o vigor e o valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saude robusta, ambição e alegre energia a todos.

Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de Energia e de Sangue

Essa energia, vigor e capacidade para o gozo de cada fugaz segundo que se experimentam na creancice, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, pode restaurar-se. Vossa eficiencia pode augmentar se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes. N'uma palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio da quasi magica accção de ferro vitalizado, do ferro organico (Ferro Nuxado) no systema. O vigor muscular e nervoso são totalmente dependentes d'uma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue, e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado é a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, é a fome do ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indiferença, da falta de ambição e do estado valetudinario do homem ou da mulher, é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta é melhor e mais rapidamente suprida, e seus efeitos vencidos, tomando o Ferro Nuxado, e esta é a razão pela qual o Ferro Nuxado é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso especialista, diz ter encontrado Ferro Nuxado de grande utilidade para as mulheres debeis, pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituente enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher pode fazer a prova em poucos dias. Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento». Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a eficiencia



vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saude perfeita do corpo e do espirito. Pedeis fazef-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora. Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente. Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o Ferro Nuxado. Comprem um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

Agentes Geraes para o Brasil

GLOSSOP & Co.

Rua da Candelaria, 57 — RIO DE JANEIRO



Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens:
 Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, bolhas, rugas e outros incommodos aos quaes e-tá exposto o lecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e lortifica-a sem prejudical-a.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não fica gorluroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se altera e nunca rancilica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :- RIO DE JANEIRO

Cousas d'alma...

(A Luciana Nazareth)

Nas placidas deslencias das tardes roseas, a cuja dubia luz ternamente em mim se abranda a dorida angustia que de todo o bem da vida me desalenta e toda me empolga uma profunda saudade das cousas mortas que vivi, dou-me febrilmente a joeirar velhos pedaços ligeiros de papeis onde fluctuam restos de perfumes ignorados, sombras de sorrisos esquecidos e pequeninos espectros de pensamentos inspirados.

Debruço-me sobre o meu peque-

no escritorio das cousas d'alma, onde avaramente guardo as cartas de amor que inspire um dia, como alguem que se debruçasse sobre um velho ataúde a revolver velhas cinzas; e, sinto, na aridez de minha vida, uma voluptuosa impressão de belleza e de sonho: que, todas ellas, trazem em si uma recordação dolorosa de sofrimento.

Oh! como me commovem e emocionam essas doridas evocações de longes dias felizes!

Como os meus longos dedos tremem, quando, á dubia luz ambiente,

dou a revez as longas cartas que inspirei um dia!

Toco-as... e, na névoa de ouro que levantam, sinto o perfume de velhas flôres que conheci, vejo a claridade de antigas chammas que accendi e, na grande tréva da memoria, revivem as ameaças dos tormentos e os prazeres das voluptias que me fizeram experimentar esses ligeiros pedaços de papeis que uivam, que fremem, que soluçam, que sorriem... que são toda a minha pobre vida, fragmentada em fugitivos instantes de amor e luz!

Peregrina.



Oraçoes, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquião, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C,

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



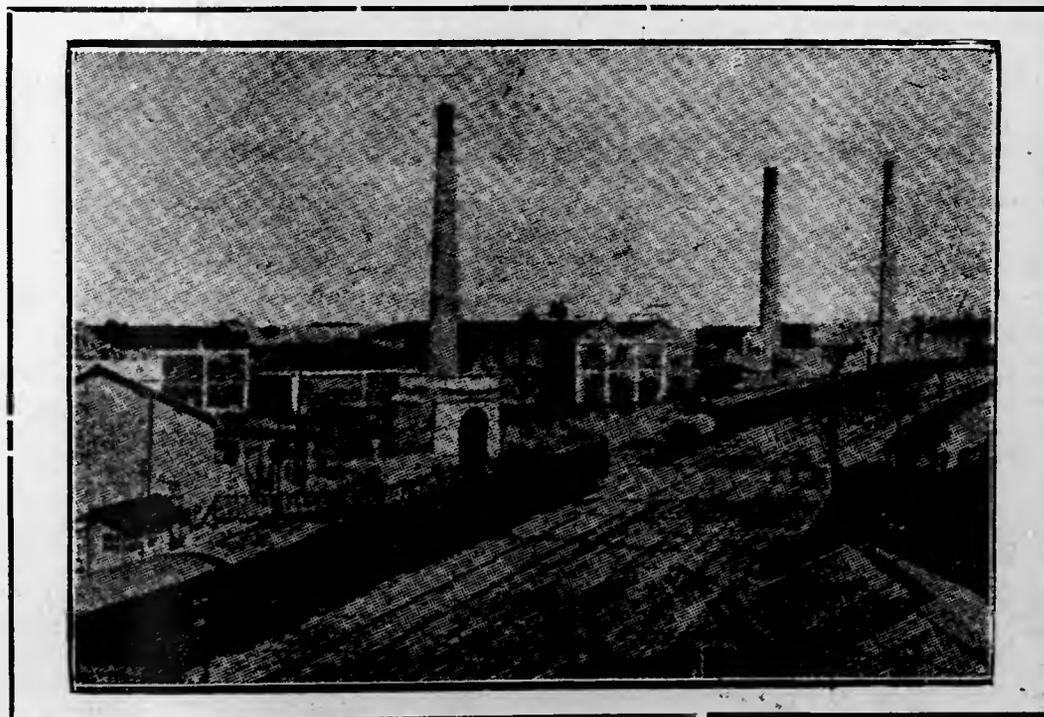
Companhia Nacional de Tecidos de Juta

RUA DE S. BENTO, 29-A
Telephone Central, 872
Caixa Postal, 342

CODIGOS: Particular.
Ribeiro.
A. B. C. 4ª e 5ª edição
A. I.
Telegrammas: "JUTA" - S. PAULO

FIAÇÃO E TECELAGEM ANIAGEM E SACCARIA

Tapetes, lonas, baixeiros e lençóis para terreiro de café. — Saccos para colheita de café com capacidade de 100, 110 e 120 litros. — Saccos especiaes para arroz em casca e beneficiado. — Saccos para cereaes com capacidade de 80 e 100 litros. — Saccos especiaes para cacau. — Lona especial para colchões. — Tapetes para passadeiras de diversos padrões. — Cobertores de juta, de juta e lã, e de lã. — Fio de algodão de diversos typos. — Tecidos de algodão, etc., etc.



FABRICAS:

Sant'Anna — Maria Zelia



R. S. Bento, 72

"AU PALAIS ROYAL,, SÃO PAULO

CASA FUNDADA EM 1890

GRANDE OFFICINA DE COSTURA

Grande e completo sortimento de tecidos, Sedas de todas as qualidades, lizas, fantasias, lans, colchas, cobertores, completo e variado sortimento de artigos para cama e meza, enxovaes para collegiaes, casamentos, baptisados e recém-nascidos — O melhor e maior sortimento e aos preços mais razoaveis.

Neste mez continuam as vendas com grandes reduções

Setim de seda e de algodão em todas as cores pelos preços mais vantajosos, é só no

"AO PALAIS ROYAL"

72 Rua S. Bento 72 - Caixa 587 - Telephone Central 1069
S. PAULO

Perfil de Mlle Judith L. F.

Adorada «Cigarra», vou descrever-te um perfil encantador. De bella estatura, tez morena, esbelta e elegante é a minha perfilada. Quem conversa com Mlle. fica logo captivo, pois é de uma agradabilissima prosa e de um encantador rosto. Mlle pos-

sue uns cabellos côr de ébano, que se harmonizam bem com a sua delicada tez. Nas suas leições harmoniosas, brilham immensos olhos negros, circumdados por longos ciliros, tambem negros, que fascinam e seduzem. A sua bocca é um cofre de coral, que, ao entreabrir-se para um amavel sorriso, mostra-nos duas li-

feiras de alvissimos dentes. Mlle. é alumna da E. Normal do Braz. Muito jovem, intelligente e applicada, Mlle. é o encanto de suas innumeradas amiguinhas (especialmente eu). Mlle. reside á Alameda Santos, numero trinta... e par. E' filha de um illustre Senador. Da leitora constante — *Lua de Macahé.*

Antirreumatico cura reumatismo, gotta, arthritismo em geral

Capsulas anti-dyspepticas cura as dyspepsias nervosa, flatulenta e mixta

Antineuralgico cura as neuralgias em geral, enxaquecas, (dores de dentes de cabeça) etc.

Xarope contra a coqueluche, cura rapida, effeito seguro

Loção escoleira contra queda do cabelo, cura caspas

Remedio contra papo (bacio)

Remedio contra pellada (parasita do couro cabeludo)

Remedio contra amarelão (ankylostomo,

Todos estes preparados são formados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 36 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do Sangue, das rheimas (Maseilas) humojes

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata, nogueira, iodo-tannico phosphatado e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim e Balsamo de toitú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão, Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz, Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão, Constipação

Grande Loteria

.. de São Paulo ..

Em 28 de Fevereiro

200 Contos

por 32\$000 - fracções 1\$800

Novo plane nesta loteria

Jogam apenas 20 mil bilhetes

Os bilhetes a venda
em toda a parte

TINTAS e vernizes para
Automoveis, Carros,
Grades, Portões e para outros fins, da
Grande Fabrica Americana "Du Pont", tem
sempre em stock

Lion & Cia.

Rua Alvares Penteado, 3

Caixa Postal, 44

São Paulo



Rio de Janeiro 19 de Julho de 1920

Snr. J. R. Freitas

Cumpro um dever ao scientificar-lhe que, se possuo uma pelle invejavel, devo-o tao somente ao "Creme Geneura" e por isso recommendo ao bello sexo o "primus inter pares" dentre productos congeneres.

*Sinceros agradecimentos da
Amga. Obgda.
MARIA ROGGERO*

Encontra-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

J. FREITAS & Cia.

Laboratorio: Av. Mem de Sá, 80 - Rio de Janeiro



Ao Itagyba Santiago

Atravéz desta vida, cheia de amarguras e chimericas illusões, um lenitivo real e duradouro existe, que suavisa a dor atroz dos nossos sofrimentos: o saber que somos amados. Mas uma amizade sincera. Uma amizade que brota em dois corações para se amarem mutuamente, vencendo todos os obstaculos e sollrendo com paciencia todos os sollrimentos, alim de alcançarem o ideal sonhado... E' esse amor que nos transporta o pensamento para junto do ente amado, quer esteja longe ou perto, é esse amor que nos consola nas tristezas desta vida torturosa e acre... Como é bello ao descambar do dia nos acharmos ao lado da pessoa querida, ouvindo do seu bondoso coração as suas confortaveis e amorosas palavras. E, quantas vezes pelo seu olhar cheio de ternura, sentimos a nossa alma elevar-se ao throno da felicidade. O amor é o que ha de mais bello e sublime sobre a terra; é elle que nos traz a esperanza e é pela esperanza que devemos viver. Assim o que seria de mim se não fosse o teu amor? Viveria como as plantas açoitadas pelo vento da infelicidade. Felizmente, pela sympathy que criei por ti, se manifestou o amor e amor que jamais se extinguirá... Da sempre tua — *Lagrima Chrystalina.*

Notas chics

Envio á mui querida «Cigarra» de minh'alma, a listinha do nosso pessoal chic e dos muitos queridos amiguinhos. Eis o que notei: Evangelina Cardozo, muito bonita e delicada. Elvira Coimbra, tal como uma flor que vae de mão em mão, seu coraçãozinho é sincero e amoroso. Anna Sá de Miranda, sempre querida, bõa, attentiosa e muito amavel para com as amiguinhas. Alice Coimbra, meiga e de extrema bondade. Conceição Cardozo. caracter fir-

me, alma grandiosa e victoriosa! Zoraide Oliveira, satisfeita por ter ganho a victoria, és muito merecedore e serás feliz! Maria de Lourdes Carvalho, lindinha, risonha e Iranca. Ruth Camargo, apreciada e em extremo delicada. Maria Oliveira, gentil e linda com o seu vestido «rose». Joanna Dias, é um relicario. Jacyra Prado, muito graciosa. Rapazes: Alvaro Coimbra, é lindo. Dr. Heitor Nearmano, bondoso e captivador de coraçãozinhos. Luiz Prado, por onde passa, deixa em cada canto um coração maguado. Luizinho Azcvedo, apreciadissima pelas moças pelo seu angelical rostinho de uma belleza completa. Dr. Fabio de Carvalho, é muito sincero e tem um coração de ouro. Dr. José Camargo Aranha, amoroso rapaz, chic e delicado. Antonio Amorim, moreno conquistado, fiteiro, mas muito sincero á sua deusa. Dr. Armando Salles, bello, mas... Raul Vicente, dizendo que ama e é amado... Angelo, dizendo que vae entrar no Convento dos Apaixonados. José Prado, dizendo que ama demasiadamente e não é correspondido. Da leitora e admiradora — *Zazá.*

Notas da Barra Funda

Estão na berlinda: a sympathy da Didima C., a cõr morena de Zaida, a bondade da Mathilde C., a paixão da Y. Codespoti, o rosado da Lydia Gomes S., a elegancia da Lucia H., a tristeza da Angelica C., o entusiasmo da Mary Netto, as liti-nhas da Maria do C., o andarzinho da Dadá, os cachinhos da Adalgisa, os olhos da Miretta. Rapazes: a belleza do Athayde, a diplomacia do Salvador C., a imponencia do Tancredo B., a ausencia do Humberto A. de Lima, a elegancia do Synesio C., o almoçadismo do Oswaldo, o porte elegante do João Azeredo, a paixão do Caetano C., a delicadeza do Sebastião B. Gaia, o amor do Thiago C. pelos livros, os lindos

dentes do Agezio do V., a tristeza do Eugenio B., a sympathy do Lulú C., a modestia do Chico B. G. Da leitora asssidua e muito grata — *Folhas Soltas*

Perfil de Arcibaldo R. C.

E' moço, muito moço, apesar de sua musculatura ferrea de atleta. Regula ter 17 ou 18 risonhas primaveras. Aprecio-o muito por causa de sua bella figura, de seu rosto encantador, e mais ainda, por sua presença alfavel, e seu sorriso franco e contagioso. Seus olhos, que olhos! tristes, pensativos e scismadores, parece que vivem sempre a sonhar um mundo de illusões. Seus cabellos loiros e crespos, são penteados com esmero. A tra uma jovem muito linda e parece que é correspondido. Reside na Alameda Eduardo Prado. Da leitora assidua — *Vampiro Relampago.*

Perfil de Gatti

Reside este lindo joven á rua Gomes Cardim, n.º impar. As suas admiradoras são innumeradas, visto ser elle dotado de uma sympathy rara. De estatura elevada e elegante. Seu semblante é sempre tristonho. E' de um moreno claro e pallido, mas de uma pallidez romantica que encanta e seduz e que está em perfeita harmonia com seus cabellos pretos. Seus olhos escuros, velados por espessas sobranceiras, têm a mesma attracção das horas crepusculares, quando serenos. Toldados ás vezes por um diaphano véu de tristeza, parecem estampar a imagem verdadeira da dôr. Sua bocca é realmente encantadora. Seus labios sempre humidos e rosados, parecem petalas de rosa banhadas pelo orvalho matutino, escondendo no seu perfume pequenas e alvissimas perolas. Quando Mr. está com aquelle terno preto e chapéo da mesma cõr, então é irresistivel. Da leitora assidua — *Gatinha do Braz.*

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 125000

Numero Avulso: 2400 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000



CHRONICA

AINDA sobre Carnaval e carnavalescos, leio agora umas considerações de jornal, em que se profligam as doidivances dos que gostam da folia e a praticaram religiosamente durante o tempo proprio, que é o do Entrudo.

Pondera o articulista que, nas condições actuaes, em que as economias de toda a gente andam grossamente avariadas, ou, pelo menos, arguidas de aperturas insophismaveis, o dinheiro gasto nas bregeirices carnavalescas tem de ser forçosamente subtrahido ás verbas mais essenciaes dos orçamentos individuaes de cada folião, o que, financeira e obviamente ha de terminar num largo *deficit* final, como se cada individuo fosse uma republica em carne e osso.

E tal *deficit*, continua o argumentador, irá repercutir nas finanças de terceiros, o que quer dizer que muito alfaiate, muito sapateiro, muita dona de pensão, e padeiros e açougueiros e mercadores de toda casta, emfim, que acaso hajam aberto creditos para o supprimento consuetudinario de taes foliões — é que vão arcar com as custas do culto de Momo, pois terão as suas contas proteladas e chicaneadas por muito tempo, antes que os seus devedores as saldem, se o fizerem algum dia.

E o autor da parlenda acha tudo isso lamentavel e digno de correctivo energico...

Pois eu acho que esse senhor articulista tem espirito muito justo e sensato, porem de minguada penetração observadora. Porque, se attentasse um pouco no que se passa durante todos os carnavaes, o seu bom senso o levaria a ver que tudo neste mundo tem a sua compensação, e

que o que lhe parece um erro lamentavel e excepcional não passa de uma simples variante, e divertida, do que se dá durante o mais do tempo, sem maiores perturbações na marcha do planeta.

Porque, o que se observa durante o Carnaval é que todo açougueiro e alfaiate, e sapateiro, e engraxate, e botiquineiro, e demais especies de movimentadores do commercio, viram de um dia para outro negociantes de petrechos carnavalescos, o que é um trafico que nada tem de pouco lucrativo. A metade prejudicada, da população, vende lança-perfumes e serpentinas á outra metade, causadora do prejuizo, e haure della pingues lucros, que só lamentam não se extendam para bem adiante da Quarta-feira de Cinzas...

Assim, a pecunia que foge pela porta, não tarda a voltar pelas janellas, restabelecendo-se o anterior e desejavel equilibrio financeiro. que o meu presado confrade lamenta ver por tão insolita maneira perturbada.

Ora, ha por ahi doidices muito mais mal-comportadas... E se ao Carnaval só esse é a increpação que lhe descobre, não ha razões para o chôro e o ranger de dentes que se traduzem na sua chronica.

Ainda se a arremettida sua fosse contra as cornetadas insupportaveis com que nos azucrinam os ouvidos os senhores carnavalescos, comprehender-se-ia a sua lamentosa indignação. As cornetas, sim, é que são lamentaveis. As cornetas é que eu desejaria ver sapecadas por todos os chronistas de todos os tempos.

As cornetas... Mas os *calotes*, não senhor, que já lá está assignalado o seu natural, consequente e equitativo remedio.

LÉO VAZ

Mobílias de Vime

a preços muito reduzidos
até o fim deste mez



Para o encanto e conforto de vosso «hall» e de vosso terraço, oferecemos-vos lindos ternos de MOBILIAS DE VIME, caprichosamente confeccionadas, resistentes e de preços sumamente modicos.

BRINQUEDOS — A nossa sobre-loja foi transformada num verdadeiro paraíso das crianças. Nella se encontra, desde o mais simples pião até o mais luxuoso automovel.

Mercadorias da melhor qualidade por
Preços Modicos

Galerias Edison
S. Paulo
Rua D de Novembro, 55 CENTRAL 2134 Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes. Cinco andares repletos das ultimas novidades em objectos de arte, fantasia e utilidades para todos os fins.

Telephone interno ligando todas as secções. — ELEVADOR.

Rua 15 de Novembro, 55
GUSTAVO FIGNER

Meu ineffavel Amigo:

(Versos inéditos)

Imagina, meu caro, a vida descuidosa,
Que a gente, á beira-mar,
Tranquillamente gosa,
Sem tedio, nem pezar.

Logo de manhã cedo, ás seis da madrugada,
Vendo o oceano enrolar a crespa espumarada,
Sahimos todos nós, descalços, pela areia
Da praia vasta e branca,
Tagarellando, rindo, e com a alma cheia
Duma alegria salutar e franca.

De quando em quando, ao longo do caminho,
Sahem do banho umas inglezas ternas,
Que, nos amplos roupões de lã azul-marinho,
Mostram virginalmente as suas magras pernas...

Uns bachareis, recém-formados em Direito,
E vestidos á moda, á ultima chegada,
De luvas de pellica,
E de flores ao peito,
Andam á cata duma noiva rica
Que lhes garanta a vida socegada...

Um poeta, todo immerso
Nos deliciosos laços
Duma paixão que o peito lhe ferira,
Tenta apanhar, nas malhas do seu verso,
Uma gentil, romantica banhista,
Para poder, sem graves embaraços,
Pagar o hotel, quebrar a lyra,
E ser capitalista...

Depois do almoço, á espera da merenda,
Lê-se no original (embora não se entenda!)
O velho Shakespeare que um inglez nos empresta.

Na modorra da sésta,
Entre o fumo do *havana* e o quadro do xadrez,
Fazem-se narrações de praias e viagens,
Em idiomas de todas as linhagens,
Menos em Portuguez...

E á noite, no salão, a danza refervilha:
Os moços de casaca e as damas em decote.
E os paes cochicham, quando passa a filha,
Qual a fazenda que ella tem de dote...

E todo o mundo ri, e todo o mundo gosa,
Assim como te digo!
E é uma vida feliz, tranquilla, e descuidosa,
Que vive o teu amigo,

PAULO SETUBAL

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 28 de Fevereiro de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, A Cigarra abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avoenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Os bailes de Carnaval



Grupo posando para «A Cigarra», no Salão Celso Garcia, por ocasião do baile á phantasia ali realizado pelo Gremio Dramatico Maria Falcão.

A Salvação das Creanças

Agentes:
TELLES, BARBOZA & Cia.
Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brasil

Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

Cãesinhos de luxo

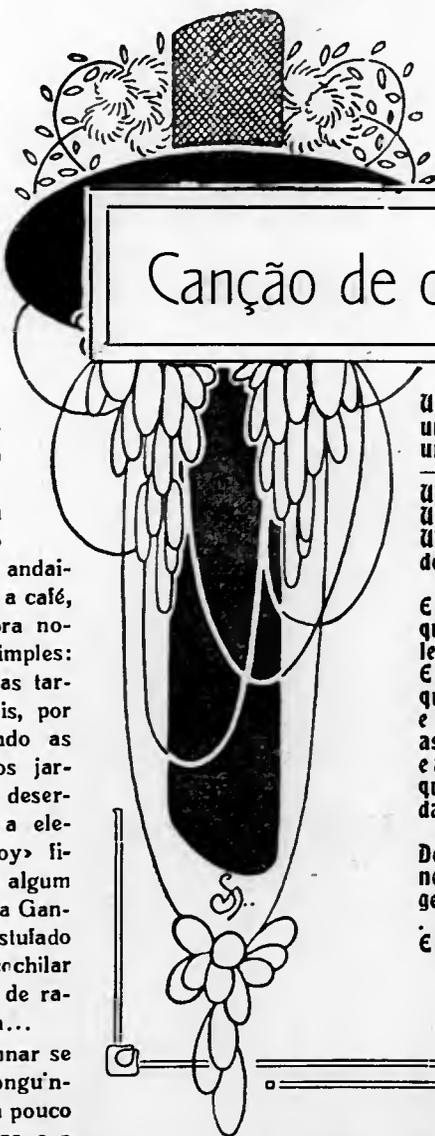
NÃO sei quem foi o monstro philosophico (creio que foi Diogenes, nú, dentro da pipa, com a lanterna cynica na mão) que teve a coragem de allirmar que «entre o homem e o cão ha uma só dillerença: é que este é muito mais fiel do que zquelle».

O que me parece perleitamente lóira de duvida é que o homem acreditou nisso e, de então para cá, tomou-se de uma verdadeira paixão pelos seus semelhantes lieis, no intuito, naturalmente, de desmentir a má fama.

Não é preciso ter moído, do alto de um «phaeton», ao trote lino das eguas, a areia cantante do «Bois de Boulogne», nem ter passeado, de «casquette» e cachimbo, pelo betume civiisado do «Hyde Park», sob a névoa londrina, para a gente se convencer disso. Aqui mesmo, neste pachorrento São Paulo, eternamente cheio de andaimes e eternamente cheirando a café, a gente um pouco observadora notará logo a cousa. E' bem simples: quem passar, lá peio cair das tardes quentes, por Hygienopolis, por exemplo, verá logo, animando as macias «pelouses» verdes dos jardins inglezes, ou as janellas desertas das grandes residencias, a elegancia galga de um «barzoy» lidalgo e elastico, sahido de algum quadro de Don Antonio de la Gandara; ou um «Pommerania» estufado e antipathico, feito para cochilar asiaticamente no «manchon» de raposa de alguma llor da moda...

E si não quizer condemnar se ao passeio lorçado por tão longuínquo arrabalde, que sacuda um pouco dos seus hombros a preguiça e a caspa brasileiras, e passe, lá pelas 5 da tarde, á hora loira do chá, em frente ao Mappin. E ha de ver ahi, ao lado do «chaulleur», grave, immovel como um «valet de pied», numa attitude hieratica de Bhudda, algum «bull dog» gordo e zangado

como um John Bull de Heath Robinson; ou então, no interior das grandes carruagens, entre cinzeiros, espelhos, llores, crystaes e camurças, um «pekinnois» raro, descendente de um lavorito de Conlucio, ou um «tenerille» crespo, lrisado e branco como uma menina em dia de primeira communhão...



Canção de outomno



Colaboração
especial
para "A Cigarra"

Um galho,
um nevoeiro grisalho,
uma folha amarella:
— nada mais, na moldura da janela.
Último ramo, ultima névoa, ultima folha...
Último sonho vão...
Última bolha
de sabão...

E acontece
que as sombras descem lentamente das cortinas,
lentamente... E anoitece.
E ha sempre, sempre duas mãos divinas
que se desfolham, como lirios, no teclado;
e o Silencio que fecha as azas de velludo,
as largas azas molles, sobre tudo;
e a Saudade — a grande alma triste do Passado —
que abre os braços na luz
da lampada estudiosa: e parece uma cruz...

Depois... Depois, aquelle mesmo galho,
no nevoeiro grisalho,
gesticulando o adeus de uma folha amarella...
E alguém que está chorando, na janela...

Guilherme de Almeida

Adoravel, mesmo aqui, «le goût des petits chiens». Não raro, um plantador ou criador, que vive lisnando a pelle ao sol forte da roça e enlambuzando as botas na detestavel, anti-esthetica e teimosa terra rôxa, para regalar-se, mais tarde,

com essa lidelidade, que já possui a qualidade, a virtude que lhe negava o sabio cynico, e tambem que já póde passar, de cabeça erguida, entre os cachorros, pelo menos...

GUY.

Pleonasma

O Joaquim é um caboclo magro, arcado, de barba grossa e trinta e cinco annos. E' muito curioso, gosta de aprender tudo e queixa-se imensamente do pai, um idiota que só sabia fazer tarrafas e que nunca se lembrou de mandal-o á escola.

E o Joaquim, coitado, seria alguma coisa, se tivesse um bocado d'instrucção, porque intelligencia não lhe falta. Muito vivo, elle embrulha, em dois minutos, muita gente «letrada».

Hoje, o Joaquim já sabe o que é automovel, gramophone. O gramophone, elle o conheceu, na semana passada, em casa do seu Chiquinho, o juiz de paz. Ficou louco, o Joaquim! Examinou os discos, as agulhas, o machinismo. E no fim tanto insistiu, tanto fez, que seu Chiquinho não teve outro remedio senão entregar-lhe o aparelho em troca d'um cavallo.

O primeiro automovel que o Joaquim viu, era um Ford, já muito velho, do dr. delegado — um bacharel gorducho e muito ciumento, que espantava a cidade, quasi que diariamente, com as pancadas que dava na Doquinha, uma morena franzinota, d'olheiras fundas, que vivia com elle.

Nesse dia, porém, o dr. delegado estava de bom humor e descreveu a machina inteira ao Joaquim, que, todo attento, não perdia palavra. No fim, ainda com o motor funcionando, o dr. delegado perguntou:

— Que tal, Joaquinzinho? Hein?

Este acariciou a barba, coçou o peito, pensativo. Depois, como quem concluiu um problema muito encrocado, exclamou:

— Sim, senhor! E' uma perfeita imitação de mamangava.

E assim, mettendo o nariz aqui, alli, perguntando isto, perguntando aquillo, ia o Joaquim civilisando-se. E era tão activo, o diabo, que aprendia tudo á primeira vista.

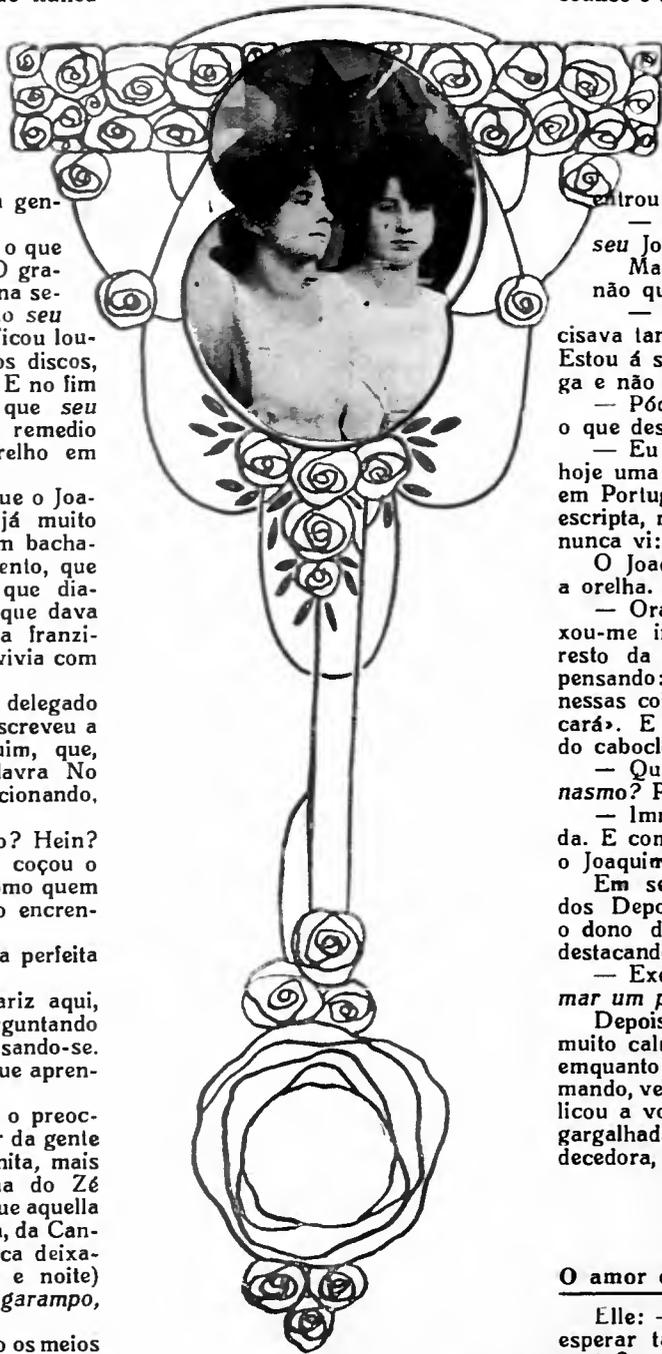
Entretanto, o que mais o preocupava era o modo de lalar da gente da cidade. Achava mais bonita, mais a geito, a conversa da filha do Zé Bento (que era professora) que aquella prosa arrastada, modorrenta, da Candoca, sua mulher, que nunca deixava (apesar delle bater dia e noite) de lalar: *rejume, kilóme, garampo, serepente...*

Porisso, empregando todo os meios para saber falar bem, com luxo, não deixava de assistir, todos os sabbados, na igreja protestante, ás conferencias do ministro Fulgencio, que era um *taco*.

Ora, n'uma dessas conferencias, ouviu o Joaquim o ministro dizer

pleonasma. Pleonasma! Que coisa será isso? Ficou intrigado. E repetindo a palavra, para a não esquecer, resolveu esperar, á sahida, o ministro, e perguntar-lhe.

Quando o Fulgencio sahiu, acompanhado do Lousada — um portuguez gordo, dono do bilhar e tido como a pessoa mais espirituosa do logar — o Joaquim chamou-o de



lado. E as explicações foram tão claras que logo o caboclo *pescou* a coisa e deu até um exemplo:

— Pleonasma: comi com esta bocca.

O ministro applaudiu, despediu-

se e se foi, com o Lousada, a quem contou o caso, enquanto o Joaquim, entretido, parado á porta da igreja, procurava mais exemplos.

O Lousada, entretanto, não esqueceu a historia. E no domingo seguinte, no bilhar, que estava repleto, elle esperava a entrada do Joaquim. Todo risonho, derretido, avisou o delegado, o juiz de paz, o pharmaceutico e outros, dizendo: «Hoje estoiramos de rir, a custa do Joaquim.»

Assim, pois, que o caboclo appareceu á porta, todos ficaram attentos, á espera. E o Lousada, imponente, empinando a barriga, entrou logo no assumpto:

— Olá, seu Joaquim! Entre seu Joaquim, entre.

Mas o Joaquim tinha pressa, não quiz entrar.

— Ora, meu amigo! Eu precisava tanto d'uma orientação sua... Estou á sua aspera e o amigo chega e não entra!

— Póde lalar dahi mesmo. Diga o que deseja.

— Eu queria... isto é, eu recebi hoje uma carta do mano, o que está em Portugal. E o peste, no meio da escripta, m'empurra uma palavra que nunca vi: *pleonasma*.

O Joaquim comprehendeu, coçou a orelha. E o Louzada continuou:

— Ora, esse tal *pleonasma* deixou-me intrigado, sem entender o resto da carta. Porisso o esperei, pensando: «o Joaquim é entendido nessas coisas. O Joaquim me explicará». E pondo a mão no hombro do caboclo, como implorando:

— Quer dizer-me o que é *pleonasma*? Póde fazer-me esse favor?

— Immediatamente, seu Louzada. E com muito gosto... respondeu o Joaquim, endireitando-se.

Em seguida tossiu, encarou todos. Depois, lixando, com escarneo, o dono do bilhar, sentenciou, alto, destacando as syllabas:

— Exemplo de pleonasma: *chamar um portuguez de burro*.

Depois, virando as costas, sahiu, muito calmo, batendo o porretinho, enquanto o Louzada, luriioso, espumando, vermelho como um pimentão, licou a vomitar nomes feios, que a gargalhada geral, formidavel e ensurdecadora, abafava completamente.

SEB. ALVARENGA.



O amor e a economia politica

Elle: — Para que me obriga a esperar tanto tempo por uma resposta?...

Ella (que seguiu um curso superior e estudou economia politica): — Porque não estou resolvida a dar-lhe um monopólio, sem adquirir a certeza de se não apresentar mais nenhuma concorrente.

a maior animação. E foi o que se deu. Quanto mais se aproximavam os tres dias de Carnaval, mais augmentava o entusiasmo pela folia. Na Avenida Rangel Pestana, feéricamente illuminada, as batalhas de conletti, de serpentinas, de lança-perfumes, os corsos, os cordões, etc., foram se intensificando, até que, no domingo, na segunda e especialmente na terça-feira, tudo se transformou em delirio, em loucura...

Um viva, pois, com a maior sinceridade, aos commerciantes e ao povo do Braz, que, sem favor nenhum, mereceram o titulo de «Campeões do Carnaval de 1921 em São Paulo».

☞

Um professor pacientissimo num collegio de educação feminina, passou um dia, á sua classe, um exercicio de composição cujo thema era: «As consequencias da preguiça.» Uma das discipulas mais ladinhas entendeu que o melhor modo de satisfazer as exigencias do thema era apresentar... uma folha de papel em branco.

☞

E's pequenina, e já cravas Allineles num lencinho; Bem se vê que é de mulher Esse teu coraçãozinho.

☞

Um pequenito de cinco annos (no Coliseu de Lisboa, dirigindo se, com severidade, ao seu avô): — Não ria desse modo, avô; olhe que são capazes de imaginar, que é esta a primeira vez, que o avô assiste a um divertimento.

☞

Uma senhora já bem madura, muito bem trajada, comparece ao tribunal, na qualidade de testemunha e declara seu nome e estado.

O juiz — A idade de v. excia.?

Ella — mastigando — Trinta e dois... annos...

O juiz — inexoravel — Peça a v. excia. a sua idade... actual.

☞

O Chiquinho, de cinco annos de idade, tinha um coelho que lhe haviam dado de presente e que era o favorito companheiro de todos os seus brinquedos.

Certa ocasião, o pae, ao entrar, desprevenido, no quintal, viu o pequeno interrogando o animalzinho:

— Cinco vezes quatro?

E apesar do coelho nada responder, o menino continuava:

-- E seis vezes seis?... Duas vezes tres quantos são?

O coelho sempre impassivel.

— Então vá lá uma pequena mais facil: duas vezes dois quantos são?

— Que é isto, meu filho? interrompe o pae.

— Estava vendo si era verdade o que o sr. disse hontem — que os coelhos são os melhores multiplicadores.

O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados especialmente para «A Cigarra», por ocasião do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista.

CARNAVAL

PASSARAM, deixando infinitas saudades no coração do povo, os tres dias de Momo.

Ninguém esperava, nem mesmo os mais optimistas, que o Carnaval

de 1921 fosse tão animado como foi.

Porém, como muita coisa que se não espera se realisa, assim succedeu com o Carnaval deste anno.

Apesar da crise, foi brilhante, animadissimo e, para alegria de todos e felicidade geral da Nação, mais civilisado que os dos annos que já se foram...

O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados especialmente para «A Cigarra», durante o Corso de Carnaval, na Avenida Paulista.

Neste ultimo Carnaval não se notaram, como já era quasi de praxe nos passados, os taes empurrões, beliscões, cotoveladas e ditos pornographicos com que muitos marmanjos, que se tinham na conta de bem educados, mimoseavam as familias no centro da cidade.

Neste ultimo Carnaval, — salvo algum incidente de somenos importancia, causado, talvez, por algum parente chegado de Baccho — nada se registou de «coisa grave», ficando provado, portanto, que o nosso povo está mais educado, mais polido e mais conhecedor do significado da palavra *civilisação*.

Só este facto basta para collocar na *ponta, de cabeça erguida*, o Carnaval de 1921.

Além disso notamos tambem este anno o augmento dos *cordões, dos grupos e dos choros*, entre os quaes houve muitos que fizeram ruidoso successo.

Os clubs carnavalescos apresentaram seus prestitos bem confeccionados, merecendo, tanto no Triangulo como no Braz, vivos applausos do povo.

Coube aos vafentes Fenianos, cujo prestito foi classificado, com justiça, em primeiro lugar, o premio de dois contos de réis, instituido pela commissão dos negociantes do Braz, que conferiu, tambem, aos Democraticos, mercedores do segundo lugar, o premio de um conto de réis.

Todos os bailes realizados correram animadissimos, prolongando-se as dansas, no meio da maior alegria, até ao clarear austero e desolador da... Quarta-feira de Cinzas...

Em todos os cantos da nossa Capital foi Momo festejado brilhantemente.

Mas... no Braz... no Braz...

Nem sabemos como começar, nem sabemos como descrever o movimento espantoso, extraordinario, estupefaciente, arreatador, que teve o Carnaval naquelle populoso e divertido bairro...

Só sabemos que no Braz tudo foi delirio; só sabemos que o pessoal da Avenida e do Triangulo, correu, em peso, ao Braz; só sabemos que o Braz, este anno, deu a nota predominante e que todo o resto de São Paulo se curvou ante o Braz, como, certa vez, segundo o amigo Eduardo das Neves, «a Europa curvou-se ante o Brasil...»

E não podia deixar de ser assim, porque houve quem trabalhasse, quem se interessasse firmemente pelos festejos: a symphatica commissão dos commerciantes do Braz, muito antes da chegada do triduo consagrado a Momo, já trabalhava com tenacidade, empregando todos os meios para que os folguedos tivessem

ESCOLA MONTESSORI



Carnaval Infantil

A' semelhança dos annos anteriores, a *Escola Montessori*, sob a direcção da exímia educadora senhora Mary Buarque, offereceu aos seus gentis alumnos, sabbado de Carnaval, uma encantadora *matinée* á lantasia, obedecendo aos intuitos educativos da apreciada instituição.

Ao som de animada orchestra, dançaram as creanças com muita graça e desembaraço, sendo alguns numerosos acompanhados de cantos infantis, adequados ao Carnaval.

Entre as varias fantasias originaes e interessantes, destacaram-se as seguintes:

Lygia e Martha Martins Mello, duas graciosas dançarinas; Bêbé e Ste la Speers e Bueninho Azevedo, gentis hollandezes; Hebe Rangel Pestana, garbosa bandeira nacional; Pedro Vicente de Azevedo, característico pretinho americano; Beatriz Victoria Almoina, interessante portuguezinha; Sonia Rego, elegante ciganinha; Maria da Penha Bohn, outra galante cigana, que, com a canora cigarra Luzita Bohn, cantou varios duetos, muito apreciados; Daniel e Fernando Dhélonme e Eduardo Garcia, luxuosos mephistoléles; Candinha Bueno, interessante

e espirituosa gatinha; Eduardo Martins Ferreira e Geraldo Prado, camponezes; Nair e Lourdes Leme, Beatriz Lordy e Maria Amalia Azevedo, animadissimas *Pierrettes*. Entre os *Pierrots* de variadas côres, salientaram-se: Joaquim Mendes da Silva, Raul Paes de Barros, Elisa Freitas, Augusto e Eulalio Firmo da Silva, Luiz Augusto e Antonio Carlos de Toledo, Layr Martins Mello, Nelson Leme, Edgard e Francisca Paes de Barros, Renato Sant'Anna, Bruno Osti Lucas, Eugenio e Joaquim Junqueira do Val. Muitas outras creanças, não fantasiadas, não concorreram menos, pelo seu espirito e graça infantil para o brilho da reunião, que teve a mais selecta assistencia, animando com seus applausos os interessantes petizes.



FALLECIMENTO

Manoel Paiva Ramos

NO Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, após prolongados soffrimentos, falleceu o sr. Manoel Paiva Ramos, capitalista aqui ha muito residente, e que era

muito estimado, pelas suas bellas qualidades de espirito e coração. Foi um dos proprietarios que se não valeu da crise de habitações para elevar os alugueis.



Manoel Paiva Ramos

Deixa viuva a exma. sra. d. Brasilina Paiva Ramos e quatro lilhos: dr. Domingos Paiva Ramos, Manoel de Paiva Ramos, quintannista de Medicina, Paulo Paiva Ramos e José Paiva Ramos.

A' familia enlutada os nossos pezames.



Aspecto do baile infantil, á fantasia, realisado pela Casa da Infancia (*Escola Montessori*), dirigida pela distincta educadora professora d. Mary Buarque.

Loucopolis

— Appreciaste «La Ciudad de los Locos» de Soiza Reilly?

A sorveteria elegante regorgitava, larlalhante de sedas e zinindo de vozes musicaes.

E, a proposito da extranha novella originalissima do collaborador exotico da revista «Caras y Caretas» de Buenos Ayres, seguiu, meu amigo — maniaco de manicomios — dizendo serem todos os genios mais ou menos loucos. O que elles têm, esses autores das grandes obras humanas, é muita sorte. Surgem sempre nos momentos de cataclysmas e reviravoltas sociaes, quando o espirito humano, anciado, anda gemendo nas entaladelas, e, por isso, são tomados a sério. Mas, o que os anima, no lundo, é a alienação mental. E, assim como lundam imperios e destroem civilisações, poderiam, si os lados os protegessem menos, si agissem em epocha normal, ir parar num manicomio, fracassados... E lá vieram os exemplos classicos: Comte, Nero, Guilherme II...

Voltou a Reilly.

Falou do esquisito Tartarin Moreira, o fundador exaltado e philosopho de «Loucopolis» que, ingerindo, como uma cobaia de experiencias, a droga do psychiatria sonhador de super-homens artificiaes, ensandecceu... «o que prova, incontestavelmente, ser a genialidade a propria doidice, apenas com manifestações aparentemente razoaveis...»

Proximo, ao lado, lindas, envoltas em bulções de gazes, duas exoticas figurinhas de Tanagra, vivas, maliciosas, prestavam-nos muita attenção. Extranhamos o facto, costumados a tê-las como alheias a tudo desta vida, menos ás lutilidades e lutricas da vida quotidiana.

Veio, logo, a explicação...

Careteando, aos muchochos, vizivelmente ennojadas, levantaram-

se, brusco, as silhuetas dos artilheiros. Ao passarem, rentes, disse, desabridamente, uma dellas, ás nossas bochechas:

— Parece impossivel, Miloca. Loucopolis é aqui! Já não se pode viver, nesta terra de poetas! Numa conleitaria elegante, na Avenida, em vez de ouvir referencias a bailes,

E eu lhe disse: — Antes passar por louco que por imbecill

Por isso, agora, quando meu amigo quer dar largas á lingua, leva-me, tranca-me no seu quarto, fecha as janellas, como se me losse submeter a uma sessão cabalistica de espiritismo...

OLIVEIRA E SOUSA

Maravilha moderna

Assim se dirigia aos seus pequenos alumnos, o diligente professor:

«Meninos; vou entretel-os alguns momentos, lalando-lhes de um dos mais admiraveis, de um dos mais importantes orgãos que existem no mundo. O que é que bate, que palpita, que dá pancadas, sem parar nunca, sem se interromper nunca, quer a gente esteja acordada, quer esteja dormindo, de noite e de dia, semana apoz semana, mez apoz mez, anno apoz anno, sem nenhum eslorço de vontade da nossa parte, escondido n'uma profundidade, onde o não vemos, batendo, batendo, batendo rythmicamente no decurso da nossa vida toda?...

Durante uma pequena pausa, intencionalmente calculada pelo professor, para elleito oratorio, ouviu-se uma vozinha aguda, exclamando:

«Já sei o que é! é o contador da agual...»

— V. ex.^a joga o bridge? — perguntou Mme. Barnabé, a uma outra senhora, ao lado de quem se sentára, casualmente, na sala de um casino.

— Sim, minha senhora; jógoco todas as noites.

— A dinheiro?

— Já se vê.

— Deve ser uma distracção muito cara!

— Nada disso; perco uma noite; mas na seguinte, ganho.

— Sim?... Pois eu, se estivesse no seu logar, não o jogava todas as noites. Jogava-o só, nas noites em que ganhassel...



Quem foi?

Quem foi essa mulher que no meu Sonho, um dia,
Como uma grande flor, branca e maravilhosa,
Trazendo em suas mãos uma palma e uma rosa,
Desceu, do meu amor, á torre immensa e fria?

Quem foi? Nem sei... Quem foi? Soror Melancholia,
Oiro e cinza da tarde, — irreal, miraculosa,
Santa Regina do meu Sonho, silenciosa
Como um beijo, — e como a minha dor, sombria...

Quem foi? Nem sei... A noite é uma cumplice linda.
Desce á terra um luar... (Era o mesmo luar, que ainda
Ns arvores, agora, oira-lhes de oiro a fronde...

É o ceu, sereno e azul, era um consentimento...)
É a terra, toda luz, toda deslumbramento,
O ceu, a terra, o luar, ninguem me não responde...

Agenor Barbosa

cinema, festas, banhos nocturnos, só ouço imbecis dizendo de letras...

E dois risos christallinos, chillreados, mordazes como urtiga, peiores que os sorrisos voltaireanos, echoaram, perderam-se no borbório da rua, fazendo côro com os sons languorosos e arreatadores da orchestra.

Meu amigo resmungou uma praga contra a civilização hodierna, civilização de conleitaria...

Guaraná

O Guaraná espumante e o Carnaval de 1921



Amores de Folião

Não sofre e nem se amofina
O Pierrot carnavalesco
Desde que se poz ao fresco
E abandonou Colombina

E vive sem cerimonia
Com a linda representante
Do Guaraná espumante
Que é um bugre da Amazonia.

Realizou-se, a 6 do corrente, a exposição de poldros de 2 annos, nascidos neste Estado.

Aprentaram-se 15 concorrentes aos premios ollerecidos polo Jockey Club.

O Corso de Carnaval



Instantaneos tirados na Avenida Paulista, por occasião do Corso de Carnaval. Vê-se em cima o automovel que conduzia a familia do Guaraná Espumante e do Lacta.

Todos eram de bellissima apparencia, ostentando linhas perfeitas de cavallos de corrida. Entre os mais perfeitos destacaram-se *Alle-Goack* e *Sumbarita*, que foram classificados em 1.º logar. Aquelle de crisão dos distinctos *sportmans* drs. Erasmo e Antonio Assumpção e esta do apaixonado *turfista* sr. Plinio Costa, aos quaes felicitamos pelo exito alcançado.

E' sem duvida notavel o esforço que vem empregando a Directoria do Jockey-Club Paulistano para animar a criação de cavallos de puro-sangue. As ultimas exposições são uma prova de que já vamos conseguindo resultados dignos de registro. E a 18.ª exposição é a melhor que tem havido, attestando o grande progresso, nestes ultimos annos, da criação paulista do puro sangue. Nossas felicitações aos criadores indigenas e ao Jockey-Club.

F. B.

27



GABRIEL

CABELLEIREIRO

De volta da Europa, faz ondulações permanente, duravel por 6 mezes, com o primeiro e unico aparato francez que existe no Brasil.

Imitação perfeita da ondulação natural, resiste ao lavado de cabeça e a qualquer humidade, não queima nem estraga os cabellos.

46, Rua Direlta, 46
(Casa Husson)

TELEPHONE, 1937, CENTRAL
S. PAULO

Ella: — Nunca vi um character tão extraordinario, como o de meu irmão; só está bem quando discute e questional

Elle: — Muito me conta!...
Então, porque se não casa?...

A Casa Bonilha

*acaba de receber de Paris um bem
escolhido sortimento de flores
para vestidos.*



Os bailes de Carnaval



Photographia tirada para «A Cigarra», por ocasião do baile á phantasia realizado, no Theatro S. Pedro, pelo Royal Club.

O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso de Carnaval na Avenida Paulista, tirados especialmente para «A Cigarra».

Máu cliente

Um medico, abrindo a porta do

seu consultorio, pergunta para os que estão na sala de espera:

— Quem está primeiro?

— Eu (responde promptamente o alliaite) eu que já lhe trouxe o ter-no novo ha cinco semanas...

CASA PINTO

Acaba de receber da EUROPA grande "stock", de vidros para vidraças, oleographies e gravuras finissimas, espelhos de crystal biseauté e lisos, papel vitraux para vidraças, papel pintado para forrar paredes, tapetes, capachos e oleados, serras para cortar molduras, arestas para vidros, papelão e diamantes. — Vendas por atecado e a varejo, a preços vantajosos.

Rua de Santa Thereza N. 22-A
(Esquina da rua Onze de Agosto)

A. PINTO DE ALMEIDA

TELEPHONE,
CENTRAL N. 5117



Rimance

(Inédito)

I

*Pela estrada passava um cavalleiro,
Que já tinha viajado o dia inteiro.*

*— Para onde vaes, oh pallido viajante?
— Venho buscar a minha noiva e amante.*

*E seguiu galopando, galopando...
Morrera o sol. O luar surgira, brando.*

*Dos perfumes da noite abrem-se as urnas...
Piam por toda a parte aves nocturnas.*

*O cavalleiro chega. Entreabre a porta.
E encontra amortalhada a noiva morta.*

II

*Vae passando um segundo cavalleiro,
Que já tinha viajado o dia inteiro.*

*— Para onde vaes, oh pallido viajante?
— Venho buscar a minha noiva e amante.*

*E seguiu galopando, galopando...
Aves da noite iam grasnando em bando.*

*Chega ao lar, afinal, da sua amada.
Bate. Ninguem. Silencio. Bate. Nada.*

*A sua noiva e amante, o anjo querido,
Nos braços de um rival tinha fugido.*

III

*Os cavalleiros se encontraram. — De onde
Vens tu? — De vel-a morta, o outro responde.*

*E tu? — Eu? de perdel-a. Quem diria!
Nos braços de um rival fugiu-me um dia.*

*— Qual o mais infeliz de nós no mundo?
Diz o primeiro. E assim diz o segundo:*

*— E's tu... sou eu... não sei... Sou eu! que importa?
Antes quizera vel-a também morta!*

IV

*Seguiram galopando, galopando...
Aves da noite iam grasnando em bando.*

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Marianna (Minas), — 1920.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infailivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEICAO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 850/e mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

à Empreza Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde também se presta qualquer informação sobre machinas para Lavourea

Problema insolúvel

Marido — Acho singular que em todos os livros de cozinha não venha a menor informação com respeito á cousa mais importante que anda ligada com a arte da cozinha.

Mulher — Não sei o que venha a ser.

Marido — Nenhum diz como se ha de obter uma boa cozinheira!

∞

Eu adoptei esta regra invariavel, — disse um dia, ro camarim, ás suas visitas, um dos nossos mais conhecidos actores. Nunca falar de mim mesmo a pessoa alguma.

— E cumpre o preceito á risca? perguntou-lhe um da roda, meio incredulo.

— Cumpro. Ainda ha poucos dias me perguntaram quem era o nosso primeiro actor, e eu recusei-me a responder.

∞

Entre amigas:

— Antes do meu casamento eu gostava muito de romances.

— E agora, não lês mais?

— Qual! Com as historias que meu marido me conta quando chega tarde em casa, tão bem architadas, tão bem imaginadas, tão cheias de peripecias, todas as invenções dos romancistas me parecem futilidades.

∞

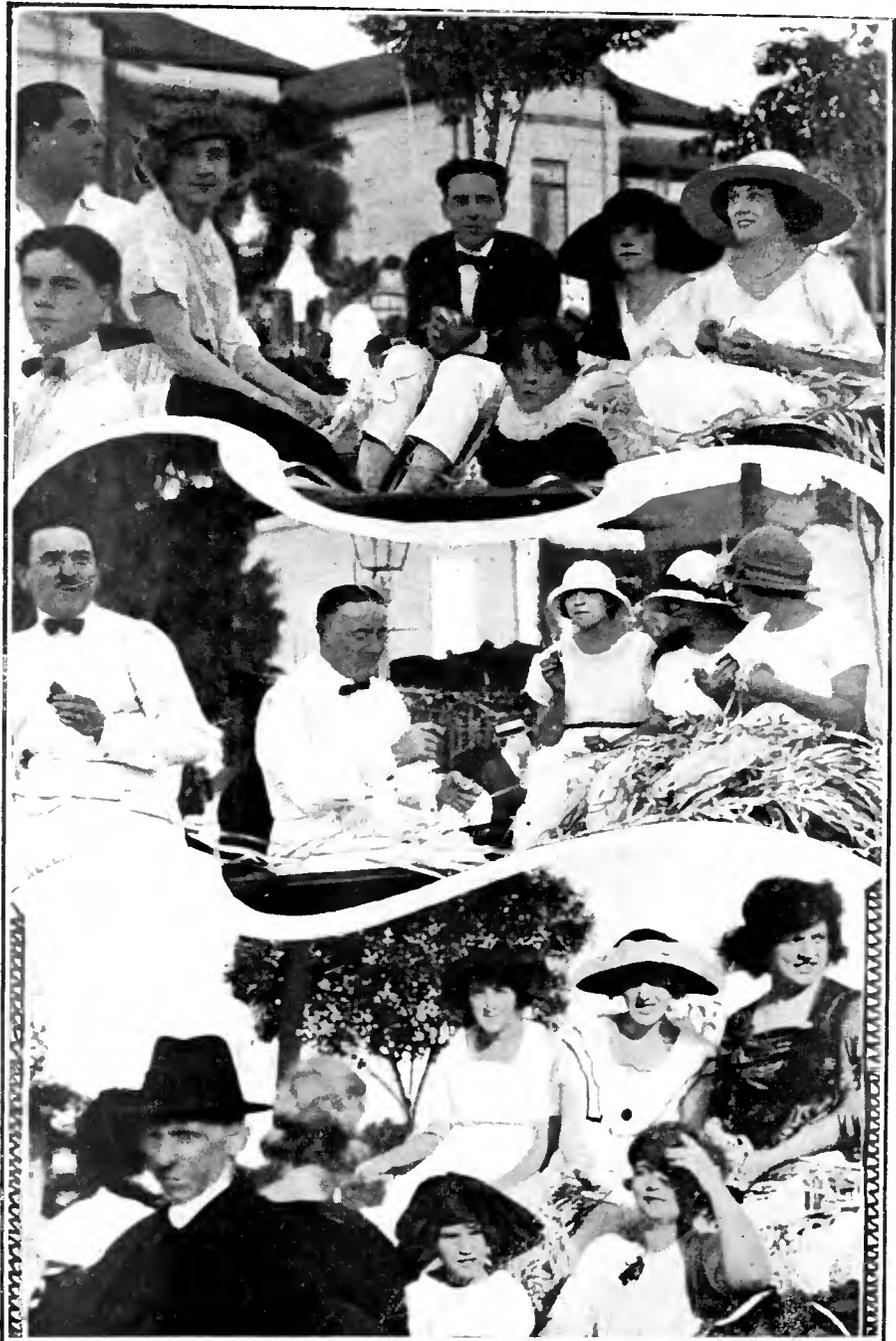
— Sua filha!... não é possível... Toda a gente dirá que são irmãs gêmeas!...

— Pois não. Affirmo-lhe que ella é minha filha unica — explicou a mãe com satisfação verdadeira.

Mas o cavalheiro cortez desmanchou deploravelmente todo o bom effeito produzido, com esta observação:

— Sua filha! Muito me diz. Pois creia que ella mostra idade bastante para ser sua irmã!

O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados especialmente para «A Cigarra», no Corso da Avenida Paulista, por occasião do Carnaval.

RIA-SE DAS MOLESTIAS!... TOMANDO DIGESTYL

QUE FAZ UMA VERDADEIRA LIMPEZA NO ESTOMAGO E INTESTINOS

COMBATE AS INDIGESTÕES, VOMITOS, ARRÓTOS, TONTEIRAS, ENXAQUECAS, FASTIO, COLICAS, PUCHOS, LINGUA SUJA, AZIAS, DIARRHÉA DAS CRIANÇAS, PRISÃO DE VENTRE

EVITA A APPENDICITE ○ VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Concessionarios: O. FLEURY & CARDOSO, LTD - Caixa Postal, 2085, RIO

Os Bailes de Carnaval



Grupo photographado para «A Cigarra», na residencia da eximia bailarina senhorita Yvonne Daumerie, á rua Maranhão, por occasião de um baile á phantasia por ella offerecido ás suas alumnas e outras pessoas de suas relações.

○ ○

A mulher modelo

Interrogado sobre os requisitos da mulher modelo, um moralista de Berlim declarou exigir nella, entre outros muitos, os seguintes:

A mulher modelo deve parecer-se com o caracol, que nunca abandona a casca, mas não deve, como o caracol, pôr ás costas tudo quanto tem.

— Deve parecer-se com o echo, que não fala sem o interrogarem; deve, porém, como o echo, procurar ser sempre o ultimo a falar.

— Deve, como relógio official, ser de uma perfeita regularidade; com a differença de não dever, como um desses relógios, fazer ouvir a sua voz por toda a cidade.

☞

A viuva do poeta — Meu marido leu este poemeto, numa reunião

publica, onde estavam centenas de ouvintes. Coitado! Foi a ultima cousa que escreveu.

O editor — Percebo. Os ouvintes assassinaram-o logo, não foi assim?

○ ○



Grupo de meninos e meninas posando para «A Cigarra», na residencia da senhorita Yvonne Daumerie por occasião de uma matinée infantil, á phantasia, offerecida á seus pequenos alumnos.

Os bailes de Carnaval



Photographias tiradas para «A Cigarra», durante o Carnaval. 1 — O baile á phantasia do Club Portuguez, á rua Conselheiro Chrispiniano. 2 — O animado baile do Circolo Italiano. 3 — Grupo tirado no «Almeida Garret», em sua séde, á Avenida Martim Burchard.

A

mu
rali
rou
out
guin

dev
car
ban
não
rac
qua

com
fala
rem
mo
ser
fala

gio
per
com
deve
relo
sua
dado

I
Meu
poer

Quanto se gastou com o Carnaval

00

SABEM quanto se gastou, este anno, com as festas a Momo? Quasi nada... Uma insignificancia de... 5.497:000\$000, segundo uma estatística do nosso distincto collega da «Platéa», sr. Melchiades Pereira, que assim se explica:

Um importante estabelecimento da nossa praça, para attender ás exigencias das homenagens a Momo, importou 93.000 duzias de lança-perfume *Rodo*, no valor de 4.500.000 francos, pagando de impostos alfandegarios cerca de 1.800 contos, comprando ainda, da respectiva fabrica, 10.000 duzias do lança-perfume nacional *Mon Plaisir*, na importancia de 260 contos. Esse mesmo estabelecimento comprou tambem 15 milhões de serpentinas e 100 toneladas de *confetti*, ou seja toda a produccão das fabricas de São Paulo, sendo o primeiro artigo no valor de 1.050 contos e o segundo no de 270 contos.

Toda essa produccão foi destinada a abastecer a casa matriz de São Paulo e as filiaes de Santos, Rio e Porto Alegre.

Foram as seguintes as vendas feitas nesta capital: 25 mil duzias de lança-perfume *Rodo*, no valor médio de 1.025 contos; 60 toneladas de *confetti*, na importancia de 162 con-

tos, e 10 milhões de serpentinas, por 700 contos.

Calcula-se que se tivesse vendido 60.000 duzias de todas as outras marcas nacionaes de lança-perfumes e que o dispendio com as mascaras e demais artigos carnavalescos se elevasse a 50 contos.

Ficaram sem sahida 43.000 duzias do lança-perfume *Rodo*, por ser esse artigo muito mais caro que o nacional, devido aos direitos aduaneiros. Por esse motivo, para poder fazer concorrência ao lança-perfume nacional, a Societé Chimique des Usines du Rhone, estabelecida na França e na Suissa vai montar uma grande fabrica em São Bernardo, com o capital de 1.500 contos, denominada «Companhia Chimica Roder».

Agora os automoveis

Até sabbado, o ultimo numero de automovel registado na inspectoría de vehiculos era 3 823. Desses 3.823 automoveis, nem 100 deixaram de tomar parte nos corsos.

Sendo calculada, quanto á renda desses vehiculos, a média de um conto de réis por automovel, porque os torpedos foram alugados de... 1:200\$ a 1:500\$ e os taxis de 60 \$ a 800\$, acha-se, para os 700 carros de aluguel que ha na praça, dos quaes

nem um só deixou de correr, a importancia de 700 contos.

De gazolina gastaram-se, no minimo, 6.000 caixas, que, ao preço médio de 42\$000 por caixa, formam o total de 252 contos.

Agora, 3.000 automoveis particulares, com a despeza de 300\$000 cada carro, e temos, assim, a cifra dispendida de 900 contos.

Os relógios dos bondes da Light marcaram nos 3 dias 1.041.645 passagens, ou sejam 208:329\$000.

Os cinco prestitos que se exhibiram e outras despezas pelos respectivos clubs em bailes e passeatas, podem ser estimados em 100 contos.

Nestas condições (e não se contando o dinheiro gasto nos hotéis, bars, confeitarias, etc.) encontramos o total de 5 497:000\$000—*cinco mil quatrocentos e noventa e sete contos de réis!!!...*

Vejam só... E depois digam si a tão decantada crise poz o nariz na festa de Momo...

RS

PINKLETS
REGISTRADA
Cura Biliosidade e constipação
TRA DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

Balles de Carnaval



Grupo photographado no salão Germania, na segunda-feira de Carnaval, por occasião do bello baile do Apenida Club.

O Corso de Carnaval



Instantaneos tirados para «A Cigarra», na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval.

O Carnaval na

Casa Henrique

INCONTESTAVELMENTE é a Casa Henrique, á rua Direita n.º 10 A, a mais procurada nos dias de Momo, pois é mais que sabido ser aquelle estabelecimento o que maior

sortimento de adornos para fantazias recebe da Europa todos os annos.

Os seus proprietarios poderão este anno vangloriar-se do enorme successo obtido pela sua casa. Pode-se afirmar que os adereços e adornos mais ricos e vistosos que appareceram nos principaes bailes carnavalescos de S. Paulo, foram fornecidos por aquelle

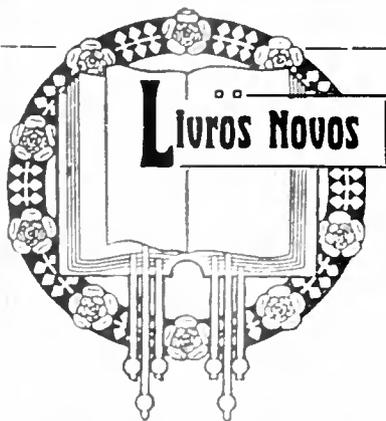
estabelecimento, o qual, numa só palavra, bateu o record. Basta dizer-se que um mez antes do Carnaval, a Casa Henrique era pequena em demasia para recolher a enorme multidão de gente que alli entrava e sahia á todo o instante, sendo poucos os seus innumerados empregados para servirem os numerosos clientes.

TODAS as familias devem fazer as suas compras na **CASA CARVALHO FILHO**. Grande e variado sortimento de artigos domesticos: Louças, Porcellanas, Crystaes, Baterias de cozinha, Artigos de de fantasia para presentes, Brinquedos, etc., etc.

Rua Direita, 22 — Telephone, Central 2124

segu
disti
chia
plic
da
exig
impe
fumi
franc
dega
prau
10,00
cion
de 2
lecin
lhõe
de c
das
prim
cont
tos.
T
a ab
Paul
Port
F
feitas
lança
de 1
conf

Gr



“Transfiguração” — Poema de Franklin Magalhães da Academia Mineira de Letras.

«Transfiguração», que um destes dias veio parar-nos á mesa, gentilmente enviado pelo seu auctor, é o ultimo livro de versos de Franklin Magalhães, o applaudido poeta mineiro de «Plenilunios» e «Ondas e Nuvens».

E' sempre com especial carinho que registamos o recebimento de livros de versos provenientes de Minas. Os poetas mineiros trazem-nos sempre alguma cousa de poesia verdadeira, de real inspiração, que é a nota mais interessante dos seus livros. Nelles a poesia é o principal requisito para a publicação de qualquer trabalho, especialmente a poesia-sentimento, mais que a poesia-arte e o que delles nos vem é sempre sincero e bello. A sua linguagem é lresca e pura, como a dos escriptores daquelles logares em que a linguagem como as populações, se conservou quasi virgem de novidades e o vernaculo ainda tem aquelle sabor de pureza que é o seu maior encanto.

Ajuntada a isto a onda de inspiração que lhes deriva da sua maravilhosa natureza, em paragens admiraveis, de llorestas seculares ou montanhas ainda inexploradas pela audacia do homem e teremos o motivo da belleza e commoção que se notam, como traço predominante, na obra de todos os bardos de Minas.

Elles são os que renovam verdadeiramente, a poesia idyllica dos nossos primeiros aedos, cuja lyra mais doce floresceu á sombra quieta de Villa Rica; são elles, mais que os seus outros irmãos de outros logares, que relembram e revivem o suave heptacordio da nossa nascente litteraria. Elles trazem dos seus

campos e das suas montanhas o perfume das suas flôres e dos seus costumes primeiros. E embora litterariamente evoluídos, andando com as mais adeantadas correntes da arte e do pensamento no paiz, conseguem casar essa evolução á simplicidade e á sinceridade da sua esthetica, evidentemente superior, por ter no sentimento, mais que no artificio, a sua fonte de emoção.

Franklin Magalhães pertence á mesma geração que, em Minas, floresceu com Belmiro Braga, Mendes de Oliveira, e, mais remotamente, com Arthur Lobo e que deu ao



A distincta senhorita Marla da Gloria Nogueira, professora em Iguape.

paiz a grande gloria do seu maior symbolista, arvorado pela geração de todos os tempos, em chefe espiritual da grey, Mestre Alphonsus de Guimarães, o extraordinario mystico de «Kyrial».

Recentemente, Minas tem dado outros poetas, todos elles portadores da mesma sagrada chamma de lyrisimo e artistas comple'os do verso novo, entre elles. Mario de Lima, Noraldino Lima, Abilio Barretto, os irmãos Teixeira de Salles, e, nesta geração, entre outras, Gastão Itabirano, Gil Pereira Coelho, Oswaldo

A CIBARRA

de Freitas, Honorio Armond, os irmãos Mario e Fernando de Azevedo, Oswaldo de Araujo e muitos outros, cujos nomes não nos correm nesta rapida e incompleta resenha.

O auctor de «Transfiguração» é, entretanto, uma ligura singular entre os seus contemporaneos: residindo ora em S. João d'El-Rey, ora em Juiz de Fôra, ora, finalmente, em Bello Horizonte, é um perfeito nome e nesta vida errante vive a sua vida e escreve pacientemente a sua arte, sem pressas nem afobamentos, escudado numa saude magnifica e seguro do successo dos seus livros, como todos os optimistas.

Fomos bons amigos sob a mesma tenda do «Diario de Minas», onde fulgiam, naquella época, os espiritos de Mendes de Oliveira, Oswaldo de Araujo, Noraldino Lima e Horacio Guimarães, outro bello e lidimo poeta.

Franklin para lá accorria á procura de Mendes de Oliveira, do qual sempre foi um amigo inseparavel. E dalli a nossa convivencia no salão do «Diario», á qual ás vezes se reuniam Annibal Machado, Moacyr d'Abreu, que veio depois, Cysalpino de Souza e Silva e outros, que por ahí agora andam dispersos, no turbilhão da Vida...

Foi, pois, com grande prazer que recebemos este livro; elle tinha para nós o encanto de um velho amigo que se reencontra e, de um folego, devoramol-o todo, insatisfeito, esmerilhando as bellezas, sentindo-o, revendo o poeta através dos seus versos claros, sonoros, fluentes e puros.

Falamos com grande sympathia de Franklin Magalhães; mas de outro modo não se pôde falar de poetas que escrevem versos como estes, tão simples e tão bellos:

“Ha na alma, após os ventos iracundos,
Um como estremecer de coisas mansas,
As pulverisações dos soes fecundos,
A bondade e a alegria das creanças.

Sinto, como num céu todo bonanças,
Do meu ser nos recessos mais profundos,
Como o abotoar de novas esperanças,
Um como germinar de novos mundos.

E' a Via-Lactea de ouro, que descerra
Em mim o seio rutilo e opulento;
E' a voz das cousas que em meus sonhos erra...

Como que sinto, num deslumbramento,
Todo o bater do coração da terra,
Toda a palpação do firmamento!...”

E' ainda o mesmo largo sopro pantheista que conquistou os primeiros applausos para o poeta de

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello ☞ Primeira marca Franceza ☞ 24 metizes
Em todas as casas de Perfumarias

Dr. Manoel

Madruça

Os funcionarios da Delegacia Fiscal, em homenagem ao dr. Manoel Madruça, delegado fiscal, fizeram collocar no salão nobre daquelle repartição o retrato do seu digno chefe, cerimonia essa que coincidiu com a festa com que foi commemorado o anniversario de s. s., occorrido em principios deste mez

Compareceram á solennidade numerosas pessoas de representação social.

Em nome dos funcionarios da delegacia, o dr. Pereira Netto, num bello improviso, saudou o dr. Manoel Madruça, enaltecendo-lhe os dotes moraes e civicos.

A seguir falaram o dr. Washington de Oliveira, juiz federal, associando-se ás homenagens tributadas ao chefe da Delegacia Fiscal, e o sr. Augusto Jorge, saudando o alto funcionario em nome dos seus collegas do «Colix Posteaux».

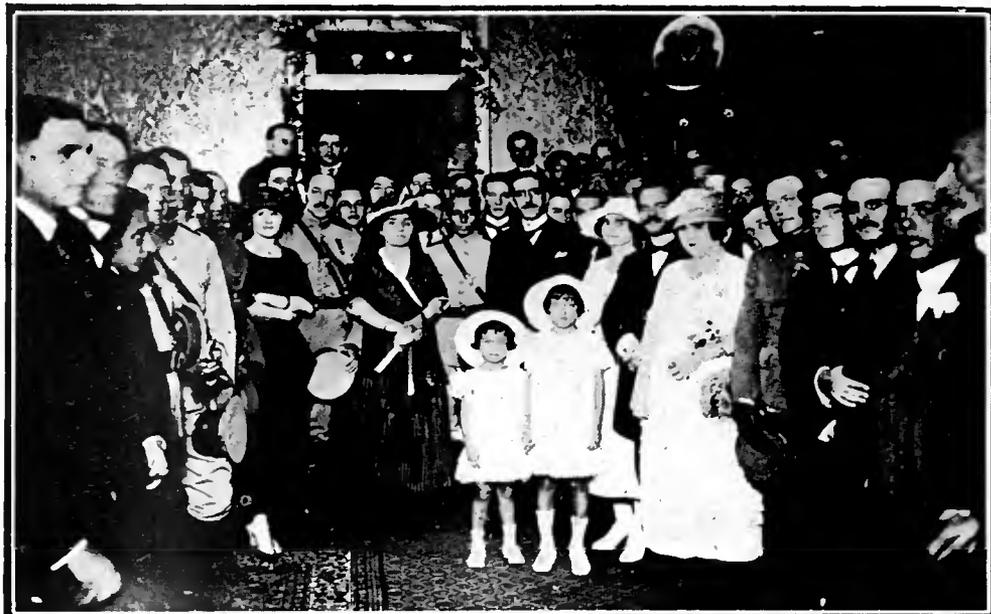
O dr. Manoel Madruça, commovido, respondeu agradecendo as homenagens de que foi alvo.

Em seguida, o general Celestino Bastos retirou a bandeira que cobria o retrato do delegado fiscal.

Finda a cerimonia foi o dr. Ma-

noel Madruça muito cumprimentado pelas pessoas presentes, ás quaes foi servida uma taça de champagne.

A festa foi abrilhantada pela banda de musica do 4º Batalhão de Caçadores, que excutou bellissimos trechos.



Um aspecto da manifestação feita ao dr. Manoel Madruça, no salão nobre da D. Fiscal, no dia do anniversario natalicio de s. s.



Outro aspecto da manifestação feita ao dr. Manoel Madruça, no salão nobre da D. Fiscal, no dia do seu anniversario natalicio, vendo-se ao centro o homenageado rodeado de sua exma. familia.

“Tra

dias
ment
ultim
Maga
neiro
Nuve
E
que r
vros
nas.
semp
dadei
nota
vros.
requis
quer
sia-se
arte e
sincer
fresca
res d.
guage
servoi
o ver.
de pu
canto.
Aj
ração
vilhos
mirav
monta
audaci
tivo d
notam
obra c
El
deiran
nossos
mais c
de Vil
os seu
gares,
suave
te liter



POUCAS pessoas tem attentado no facto real e positivo de ser em geral a vida da mulher mais duradoura do que a do homem, conforme é provado pela estatística. Qual a razão desta differença?

A causa mais provavel da longividade da mulher assenta na regularidade da sua vida; e tambem ha quem attribua muita parte ao seu innato bom humor e á sua feliz despreocupação do futuro.

Podem as mulheres chamar monótona á sua vida; porém a essa regularidade ou monotonia devem a prolongação da sua existencia. A mulher, mais do que o homem, tem que desempenhar as mesmas obrigações, um e outro dia; levanta-se á mesma hora; come com regularidade; em dias determinados executa certas operações caseiras, e descança quasi sempre á mesma hora da noite.

As mulheres padecem bastantes sensaborias ou leves desgostos (ora pela doenças de menor importancia dos filhos, ora pelas impertinencias e maçadas dos criados); mas estes desgostos são inferiores em intensidade, comparados com as anciedades e afans a que os homens estão expostos. O homem, quer seja por

necessidade ou por descuido, não observa nem mantem o mesmo método, e além disso entrega-se com

frequencia a excessos, que lhe destroem a saude. Mesmo quando a mulher fica solteira e tem que ganhar a vida pelo trabalho, sempre é mais methodica do que o homem; é menos ambiciosa, satisfaz-se com ganhos diminutos, e obtem estes com tranquillidade relativa.

A maior parte dos medicos preferem uma doente como cliente a um doente; porque a primeira accieita a sua situação, mais resignada; e o segundo, o homem, procede de modo que retarda mais do que accelera a sua cura.

A mulher tem cem probabilidades de alliviar os seus achaques contra cincoenta que tem o homem; principalmente pela estabilidade mental, que contribue para prolongar a vida do seu sexo.



Uma velha feia agradece a um pintor, rapaz, que a tratou a seu contento.

— O senhor é um pintor consumado, como não pôde haver melhor; é, na verdade, um perfeito artista...

— Ao que elle responde, modestamente:

— O' minha senhora! por quem é... V. Ex. exaggera. Eu conheço-me perfeitamente. Não passo, por emquanto, de um «pinta-monos»!...



A galante menina Maria Cecilia, filha do distincto escultor William Zadig e de d. Maria da Gloria Zadig e neta do dr. Antonio Capote Valente, enblando uma saudação á «A Cigarra», da Suecia, onde se acha com seus paes.

OO

OO



Alumnas da professora sra. d. Maria Vital Fraga, posando para «A Cigarra», em sua residencia, á rua João Theodoro, por occasião de sua primeira audição.

«Plenilunios» e que louvamos ainda, encantados desse alto e magestoso plectro, que pôde ser considerado, com justiça, um dos maiores e mais eloquentes valores da nova geração do paiz.

Agenor Barbosa.

RS

“Em pleno Sonho” — Maria Eugenia Celso — Livraria Francisco Alves — Rio.

o

A sra. Maria Eugenia Celso figura hoje, com justiça, na primeira plana das nossas escriptoras. É uma poetisa de nome leito e o seu livro recente, cujo registo de recebimento só agora nos é possível consignar, obteve o mais completo exito. «Em pleno Sonho» impoz ao grande publico a arte nascente da poetisa patricia, conquistando-lhe, desde logo, um lugar de destaque entre as senhoras que, no Brasil, tãgem o sagrado instrumento de sete cordas, a lyra apollinea, favorita dos deuses e dos heróes.

O nosso mundo feminino vem, de algum tempo a esta parte, apresentando-nos numerosos nomes de valor, que surgem e immediatamente se impõe no terreno de todas as artes. Não é sómente na pintura; mas tambem na literatura, no romance, no conto, na prosa, na poesia. Basta lembrar, na prosa, a figura singular de Albertina Bertha, uma das maiores prosadoras contemporaneas, pensadora e estyllista, senhora de um talento tão vigoroso, como o proprio sexo forte ainda não revelou nesles ullimos annos na prosa.

Na poesia, uma pleiade de senhoras disputam o primato e todas trabalham e apparecem com bellas e novas affirmações de talento e inspirações.

A sra. Maria Eugenia Celso pôde ser collocada entre os nossos melhores poetas de ambos os sexos, pela sua arte definitiva, moldada pelos melhores canones da poetica perfeita e toda ella tocada de um vigoroso sopro de emoção e sentimento.

Como amostra do seu lindo livro, damos abaixo a sua «Ballada de um dia de chuva», na qual a

poetisa relembra os versos dolentes de Verlaine: «Il pleure dans mon coeur, comme il pleut sur la ville»:

“Chove... E do céu que a bruma empana,
Imponderavelmente cahe
A movediça filigrana
Que em fluido véo, descendo vae.
De quando em vez a bruma esgarça
Mas tudo lára é solidão...
Nada a tristeza te disfarça
Chuva, a meu triste coração...
Vago, de um choupo de cabana
A medo, ao longe, um fumo sahe,
Fumo, talvez a prece humana
Que para o céu turvo se esvae...
Da chuva, emtanto, a talagarça
Se desenrola na amplidão:
Quaes soltas pennas de uma garça
Saudades vêm-me ao coração...”

O tosco tecto ao rico irmana
A chuva que, sonora cahe.
Porque suspietas que te engana
Alma, a chimera que te attrae?
Porque na fria bruma esparsa,
Da voz do vento na canção
Sentes arder como uma sarça
Teu solitario coração? ...

Chove... E a payzagem na agua fina
Aspectos loma de visão...
Pranto do céu, chuva, em surdina
Chora contigo o coração...”

RS

A lei não se fez para homem de consciencia e honra.

Richardson.

RS

RS

O BIOTÓNICO FONTOURA



— Consagrado por —
Um grande especialista brasileiro

Atesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado
Biotónico Fontoura,
principalmente em injeções e comprimidos

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920

A Austregesilo

Professor Catedratico da Clinica Neurologica
da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas.

Cura todas as formas de Anemia. — Cura fraqueza muscular e nervosa. — Augmenta a força da vida.
Produce sensação de bem estar, de vigor, da saude

EVITA A TUBERCULOSE - Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

PC
em
rado
conl
talis
diffe
A
long
na r
e tai
mult
bom
preo
P
mar
poré
moni
gaçã
mulh
mem
as in
outro
ma l
ridad
execu
seiras
pre é
A
lante
desgo
de m
lhos,
e mac
estes
em in
com a
que o
tos. C

Alur

A *Cibaria*

PASTELLARIA INGLEZA

Bolos, Pudings, Tortas, Biscoitos, etc.

Funcionando esta secção com profissional competente, oferece á sua distincta clientela as goludices deste ramo da cosinha ingleza.

Acceita pedidos para especialidades.



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

Telephone, Central, 132

Cultura paulista

S. Paulo, a que um dia a sra. Sarah Bernardt intitulou de capital artistica do Brasil, talvez porque se tenha convencido do titulo com que a galdou a sympathica comediante franceza, ou melhor, porque andamos, mesmo, em grandes passadas para o futuro, vê transcorrer, neste momento, uma das phases mais progressistas e mais movimentadas da sua vida intellectual e artistica. Alem do grande numero de filhos de S. Paulo, que tem ultimamente apparecido e se consagrado no mundo da arte, surgiram, ultimamente, em nosso meio social, iniciativas de caracter cultural que mostram, insophismavelmente, o crescente desenvolvimento do nosso gosto literario e artistico. Entre estas, basta referir-nos á universidade Feminina, que ainda ha pouco nos deu um dos seus excellentes sraus e onde a senhora paulista procura desenvolver e cultivar as bellas letras, como um

passa-tempo e uma occupação nobre. A Universidade vem realizando festas de arte e de literatura com programmas excellentes e apresentação, em nosso meio, de artistas da palavra que já têm nome feito na Capital da Republica e em todo o resto do paiz.

Os movimentos culturais, quando são, como o da Universidade Feminina, tentados e levados a effeito por mulheres, são a prova melhor do desenvolvimento espirital de um povo e uma segurança da sua actual, senão futura e breve pujança mental.

Ao lado deste, têm surgido outros institutos: alem de escolas de philosophia e letras, quando não empreendimentos parcelados no sentido do estudo da literatura classica, podemos nomear o curso pratico de bellas letras, destinado ás senhoritas paulistas, e devido á intelligente iniciativa do



A exma. sra. d. Suzanna Sampaio Vidal, filha do dr. Raphael Sampaio Vidal, e o dr. Manoel Olympio Romello, promotor publico de S. Manoel, posando para "A Cigarra", após o seu casamento celebrado nesta capital.

professor Alvaro Guerra, que é um devotado aos labores literarios. Sobreleva, porem, a essas inicia-

nossa alma. A gerarchia que estabelecemos entre ellas é obra da nossa vontade.



Grupo photographado na residencia do dr. Raphael Sampaio Vidal, por occasião do casamento de sua gentilissima filha sra. d. Suzanna Sampaio Vidal com o dr. Manoel Olympio Romello.

tivas particulares, a Official, constante da reforma do ensino, que dispõe sobre a fundação em S. Paulo de uma Faculdade de Educação, com um vasto e riquissimo programma.

Taes empreendimentos dão-nos a certeza inilludível, de que marchamos para um futuro proximo de maior civilização e de cultura, no qual, ao desenvolvimento industrial e commercial de nosso Estado, se equipare o desenvolvimento espirital e mental do nosso povo.

RS

N'um exame de historia:

— Quando principi u a guerra dos Sete annos?

(Silencio profundo).

— Não sabe? Digame então quando terminou...

— Depois de sete annos de luctas incessantes.

RS

A nobreza de nossas aspirações dá a medida da nobreza de estabelecemos entre ellas é obra da nossa vontade.

Duro de ouvido

O Silva (ao seu velho amigo Xavier): — Ora, ainda bem que te encontro! Empresta-me, ahi, quinze tostões, que eu te pagarei num destes dias!

O Xavier (allectando extrema surdez): — Não sei que dizes, homem! Estou cada vez mais duro de ouvido.

O Silva: — Dizia eu, que lizesses favor de me emprestar vinte e cinco tostões.

O Xavier: — Vinte e cinco tostões! Safa! Ha bocadinho, contentavas-te com quinze!

Ω

— Como o casamento altera a maneira de pensar! — dizia-me hontem um amigo.

— Devéras?
— E' como lhe digo! Quando eu era solteiro gostava de todas as mulheres, sem excepção.

— E agora?
— Agora, gosto de todas, menos da minha.

Ω

Ouvindo uma vez dois inglezes a conversar, Barnabé disse:

— Que pena tenho de não ter nascido na Inglaterra! Saberá duas linguas: a portugueza, que já sei, e a ingleza, que havia de ter aprendido, logo de pequenino.

Ω

Temos um amigo, — quem os não tem assim? — que accumula com a sua não vulgar riqueza o ser dotado de avareza tambem não vulgar. Uma vez, foi visitá-lo um nosso amigo commum, e depois dos primeiros cumprimentos, como estivesse uma tarde calmosa, disse o visitado a este:

— Está hoje um calor de abraçar. Naturalmente, era-te agradável tomares, agora, algum relresco?

— Aceito com todo o gosto, meu carol exclamou o visitante, que estava a arder em calma e cheio de sede.

— Perfeitamente. Deixa-me, en-

ção, abrir as janellas, para ver se entra alguma brisa!

Ω

— Esta é a espada do meu bisavô, o general Souza, — dizia o bis-

O que pesa a pintura de um navio

Os marinheiros gostam muito da limpeza; porém, á força de lavar e raspar, a pintura perde a sua frescura e é necessario tornar a pintar.



Vende-se em toda parte

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo
Oscar Flues & Cia.
Largo de S. Francisco N. 5
SÃO PAULO

Unicos introductores para a America do Sul — Mendel & C
Representantes autorizados — ENRILE & PICAÇO
Rua 7 de Setembro, 193 - 608
Telephone Central 5525
RIO DE JANEIRO

neto do militar, mostrando a uma dama, sua visita, o seu gabinete de reliquias. — Perdeu um braço no Bussaco.

— Não me admira; responde a dama distrahadamente, é um logar terrivel para se perderem cousas. Perdi um anel, o anno passado, quando lá estive.

Mas pintar novamente, sem raspar, augmenta consideravelmente o peso do navio.

Durante o anno passado foi resolvido pintar-se o «Hoche», após ter se raspado o fundo. Sabem os leitores quanto pesava a tinta retirada?

A bagatella de vinte toneladas...

Oscar Flues & Cia.

O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados especialmente para «A Cigarra», na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval.

“Creme Infantil,,

em Pó dextrinizado - (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereaes, etc.) - A vida das Crianças
 Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos
 Faz engordar - A' venda nos bons armazens.
 Toda criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ler optima dentição, precisa usal-o — Pacote 1\$300



“Leite Infantil,,

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno
 Para crianças doentes Leite Albuminoso - Exporta-se para qualquer cidade do Interior - Produto optimo e de conservação perfeita
 Dr. Raul Leite & Cia - São Bento, 14-B

Dur

(vier)
 contr
 tostõ
 tes d
 C
 do e:
 Não
 mem
 mais
 O
 que
 me e
 cinco
 O
 e cin
 Ha b
 tavas-

samer
 manei
 sar! -
 honter
 go.

lhe di
 do eu e
 gostav
 as mul
 excepç
 -F
 -F
 to de t
 nos da

Ouv
 dois in
 sar, Ba
 - C
 de não
 Inglate
 linguas
 que já
 que hav
 dido, l
 nino.

Tem
 quem o
 sim? -
 com a s
 riqueza
 avareza
 vulgar.
 vital-o
 go com
 dos prin
 mentos,
 uma tar
 a este:
 - Es
 zar. Nat
 tomares,
 - Ro
 carol exc
 a arder
 - Per

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



A ti, A. P. — (São Paulo)

Boas amiguinhas.

Muito agradeço o acolhimento que teve o meu modesto poema, publicado no n.º 152, de bella e interessante «Cigarra».

Torno hoje, de novo, com palavras pobres, a contar-vos um trecho do meu infeliz amor, que, talvez, servirá de exemplo a muitas amiguinhas.

Amava-o, sentia que o mundo era um cháos, sem o seu divinal olhar, sem a sua meiga voz... Um silencio cruel, um silencio que se prolongou por cinco mezes, intercalou-se entre a minha vida e a sua. E eu, vivendo unicamente das recordações, das saudades, implorava ás meigas estrellas, á brisa serena, que outr'ora me era tanto amiga, que tivesse compaixão de mim, proporcionando-me o esquecimento para aplacar a dôr que roia minh'alma... E emfim, depois de cinco longos mezes, telephonou-me, dizendo que sentia saudades dos tempos que já correram, que estão longe, bem longe... Accedi ao seu convite... Era uma bella tarde. O céu, de um azul diamantino malhado por bellissimas nuvens brancas, incutia-me animo, esperança... E, ao vel-o, ao sentir de novo a sua meiga voz, o meu coração, esquecido no seu recanto, accordou, e pulsando com mais vida, com mais ardor, agradeceu ao bom Deus, pela felicidade proporcionada... Tel-o junto a mim, ouvil-o, sentir o seu brando olhar fixar os meus olhos, era para mim uma felicidade que não tenho palavras que possam attestar. Quanta era immensa a minha felicidade!...

Embebida das suas palavras, atenta aos seus gestos, pedia entre mim mesmo, que Deus prolongasse aquellas horas felizes...

E, assim como eu, quantas donzellas existem, almas puras, que são illudidas pelos olhares seductores de um joven, que, ás vezes, esconde sob sorrisos uma alma perversa...

Separamo-nos... Porem, prometteu escrever-me, telephonar-me...

E, depois de dias repletos de felicidades, de venturas, quando antegozava a delicia de um novo encontro, eis que surge uma sua carta, a atravessar o caminho de minha vida... Escreveu-me, pedindo para esquecer-o por algum tempo... Ah! A., tu não sabes, não sentes quanto tormento a tua carta trouxe ao meu pobre coração...

Amar-te, sentir minh'alma impregnada do aroma que o amor proporciona, inebriar-se com as saudades, viver unicamente de esperança, e, depois, quando maior era a minha felicidade, queres que te esqueça...

Sim, esquecer-te-ei, mas será para sempre... Este amor, que ha quasi um anno absorve minha vida, que domina meus actos, que é o phantasma das minhas noites, não pode ser esquecido por algum tempo...

Ou amar-te sempre, eternamente, ou olvidar, de uma só vez, o teu nome, a tua imagem...

A noite é serena... A abobada celeste, salpicada por milhares de estrellas que brilham magestosamente, me delicia com sua belleza indescriptivel... A brisa, essa mesma brisa que dantes era minha companheira, que me sussurava canções de amor, que me incutia animo e esperança, vem de novo, com o seu cicciar meigo, com sua branda aragem, incutir-me força e coragem

para resistir ao golpe que a desdida hoje me proporciona...

Amar, e não sentir o echo do amor no coração almejado, é a maior desventura que pode ferir o coração humano...

S. Smiles, o grande pensador, disse que «o coração amante vê a gloria na relva e o raio de sol na flôr».

Eu, que sou uma humilde pensadora, digo que o coração que sinceramente ama, entrevê, no olhar do ente amado, o caminho certo para a felicidade suprema...

E' tarde... Ao longe, como um gemido soluçante, ouço o som languido de um violino... E as notas tristes, encontram echo na minh'alma... Chora, violino, chora... Porque o teu choro junta-se ao meu... E' triste, é doloroso viver do passado, sentir a alma sedenta de vida, de amor, e ser forçada a consolar-se com as saudades que cercam a nossa vida... Paciencia, A vida è um sonho... Talvez... mais tarde... quando a vida se apagar em meu ser, talvez... quem sabe... terei descanço, terei paz...

E, perdida entre as que choram as suas desillusões, entre as que sofrem pela desdida, pedirei ao Altissimo que dê ao ente que mais amei no mundo dias repletos de felicidades, para que elle possa destruir a sua existencia entre risos e flores.

Tristes lembranças da grata leilora d'«A Cigarra» — *Eterna Saudade.*

Correspondencia

Carmita — Estas columnas estão á inteira disposição da distincta senhorita, para se desabafar das maguas que lhe vão na alma e desancar, a vontade, o sexo máu. Escreva sempre.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



João A. de Souza: Mais vale um passaro na mão, que dois a voar. Antoninho Cintra: Quem tudo quier, nada tem. Sylvio Cajado: Um coração alegre é um festim permanente. Benlo Barros: Nada digas sem teres a certeza. José P. Alves: Quem ri por ultimo, ri melhor. Benedicto Faria: Longe da vista, perto do coração. Guegué de Padua: Ser amado sem o saber, é uma rara ventura. Da leitora — *Mon Diabo*.

A' Julieta

Não sei que extranha influencia tem o azul dos teus olhos! Que brilho! Que seductor é o teu olhar! Já ouvi alguém dizer baixinho: que vive captivo dos teus olhos azuis! Beijinhos da amiguinha sincera — 23.

?

Quando a existencia contrahiu um habito como o do amor, parece impossivel que esse habito se rompa, sem quebrar ao mesmo tempo todas as outras molas da vida. Da leitora assidua — 23.

Perguntas ingenuas (Braz)

Bêbê G., porque es bondosa e estimada por todos? Yvonne, porque és seductora e amada pelos rapazes? Ernestina J., porque tocas somente «Sonhos de Donzella» e «Rolinha do Sertão»? Alice, porque em teus apaixonados olhos assomam muitas lagrimas quando tocas «Amor que linda»? (Espero que m'o dirás). Herminia G., porque és simplesmente encantadora? L. Morrone, porque és a fascinação personificada? João, porque cubicas as cousas alheias? Ximenes, porque não amas mais a Gema? M. Gaspar, amas devéras a Dalton? Alfio D., gostas mais do «Ideal Desfeito» ou da pianista que o «executa»? Carlos De R., o rapaz temível e terrível. Será? Nino, «l'enfant gaté des beaux demoiselles». Nicola A., porque tens os olhos que parecem duas chispas de fogo? F. Lenisa, porque gabas tanto o Rio? Da amiguinha e leitora assidua — *Mirilla*.

Carnaval I

(Ao Sr. H. M. Figueiredo)

Loucura immensa... Reina a folia em toda a sua plenitude... Sincero ou ficticio, eu constato o prazer da turba que se diverte...

Junto a mim passa um branco Pierrot, que se detem a olhar-me tristemente, e no seu olhar leio a supplica de uma infinita piedade para a tortura, a lenta tortura de um coração que aos poucos se estiola...

E a voz, num smorzando de extrema doçura, a alma nos labios, o triste Pierrot da ballada narrou-me todo um romance, uma emocionante historia da ingratidão de uma pequenina mulher pallida e loira, que foi toda a sua vida, que foi todo o seu amor...

Um rictus amargo lhe contrae a bocca... Aos olhos de Pierrot passa a silhueta esguia da infiel...

Adeus... E o infeliz parte, e confunde-se na multidão...

E eu, abalada e triste, penso... Afinal a vida nada mais é que um perenne Carnaval... Alivelada ao rosto, trazem uns a mascara da hypocrisia e do cynismo... Esses são os privilegiados, os que vencem. Outros, para os quaes não ha mascara, porque a physionomia inteiramente os revela, são os bons, os sinceros. A esses a sorte adversa persegue... São os vencidos...

E assim philosophando, no silencio do meu recanto, ouço lá fora alguém que ri n'uma gargalhada estridente, Tu que ris, e que não conheço ouve: E's um vencido. Na tua gargalhada, eu presinto a incomensuravel dor humana, o soffrimento indizível da humanidade, toda feita de pó. Como o Pierrot branco e melancolico, és uma sombra... Sombra de alguém que partiu, que nunca mais voltará aos teus braços, para a caricia dos teus beijos, para a tua infinita ternura!...

Vida da tua vida, esplendor da tua sombra erradia!...

Rubi Engastado.

Flôres da Barra Funda

Cecilia C., camelia; Aracy L., lilaz; Lydia G., saudades; Dadá C., violeta; Angelica C., margarida roxa; Adalgisa M., rosa; Marina C., sempre-viva; Zézinha R., perpelua; Zaida, myosotis. — Rapazes; Synesio C., cravo côr de rosa; Alcides Leme, lyrio; Caetano C., amor imperfeito; Athayde, cravo encarnado; Tancredo B., goivo. Da leitora assidua — *Agua Marinha*.

Perfil de Sylvia B.

Mlle. é linda e graciosa; sua tez morena clara, é rosada. Seu rosto encantador emoldurado por uma cabelleira á bebê, contendo um laço de fita azul, torna-a linda e donairoza. Seu narizinho é um tanto comprido, mas bem feito; sua mimosa boquinha, é tal e qual uma romã aberta. E' de estatura alta e delgada e conta 14 ou 15 primaveras. Seu gracioso appellido é Sylvinha. E' alegre e assidua frequentadora do Colyseu. Sei que é alumna da Escola de Commercio «Alvares Penteado». Sua côr predilecta é a da esperanza. Apezar de muito joven, Mlle. conta innumerados admiradores, mas não sei qual é o seu predilecto. Da constante leitora — *Eterna Saudade*.

A' Augusta G.

Não posso... Porém como tu o desejas vou escrever-te nesta hora de emoção e recolhimento, em que tudo se nos apresentam imensamen-

te perfeito. E a emoção a extrema emoção da hora derradeira, a ti offerto...

Um dia, tive 15 annos... Hoje lembro-me que os tive e espanto-me ao verificar que os vivi... Crepusculos passaram... Nunca á minha emotividade embotada, o crepusculo se impoz... Hoje adoro a indizível poesia da tarde que expira silente e calma...

Rosas floriram, esquecidas nos canteiros. Jamais os meus olhos incertos e erradios na sua objectiva, se fixaram a contemplar a corolla perfumada de uma rosa... Hoje mo a flor asoberanamente bella, e a bella, e soberana miragem, que é o amor... As rosas têm a vida de um sonho e a duração de um sonho que alimentamos, anniquila e envenena quasi sempre a existencia inteira...

Alcancei a plenitude da comprehensão perfeita e nitida da vida...

E é, talvez, por essa rasão que hoje tudo está perdido para o meu destino...

Sómente resta a dôr, a cruciante dôr, que me assalta e subjug, e a lembrança dos belllos dias em que, esplendoroso e bello, eu via brilhar, no céu da minha vida, o sol da felicidade...

Arrimo é a saudade para a memoria do meu amor, do meu infinito amor...

Rubi Engastado.

A Mlle. Judithinha

Sabes que eu te odeo e que essa tua bondade me deixou até doente? Porque queres bem as tuas inimigas e a tua orgulhosa prima C.? Deus não devia dar te esse genio tão invejado e nem fazer-te tão graciosa e tão meiga Deves desistir delle, pois outro te ama muito e nunca te illudirá. Não sejas assim tão sincera e retrahida, só por causa d'elle que te quer tão pouco. Da leitora — *Infernal*.

Perfil de Alexandre W.

O meu perfilado é um joven extremamente sympathico. Conta apenas 17 primaveras e reside á rua do Arouche. E' de estatura regular, moreno, corpo muito elegante e trajase bem, preferindo a côr azul-marinho. Os seus olhos são pretos e expressivos; nelles se lêem as expressões maravilhosas que o seu coração sente. Seu nariz é um pouco afilado; a bocca é emmoldurada por uns labios roseos, sempre entreabertos num sorriso encantador. De linda tez, cabellos pretos e um pouco ondulados. E' muito estimado pelos seus collegas e por todos que o conhecem. E' alumno do Instituto Médio. Para terminar, direi que Mr. Alexandre frequenta aos domingos o Royal, levando em sua companhia a extremosa maninha. Da assidua leitora — *Jóinha*.

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Vendo o teu retrato
(Ao distinto advogado dr. O. F. B.)

Que differença achei no teu olhar
Alegre outr'ora, hoje abatido e triste!
Dir-se-á que a nuvem má de algum pezar
No lundo negro de tua alma existe!
Quem poderá, no emtanto, imaginar
Que da vida o caminho que seguiste,
Sob a gloria do céu, possa occultar
Tantos espinhos em que te leriste?...
Uma epocha feliz e radiosa
Vive em recordaçã no teu retrato,
Que me faz melancolica e saudosa...
Não te vejo com os olhos do presente,
Para mim tão injusto tão ingrato:
— Vejo-te apenas como antigamente.

Edméa Bailly de Pressy.

A um jovem

A saudade é a flôr que se perpetúa no coração de dois entes que se separam na vida; ella não mata, mas sepulta o coração em vida. Da leitora — Flôr de Laranjeira.

As tres graças

Mlle. Margarida Prado: — Typo garrulo de americana. Sob o sigillo da cabelleira castanha, o rosto redondo illuminado pelos olhos tranquilllos. Inquieta, alacre, sabendo alimmentar uma palestra com vivacidade. Dançando com muita graça, é disputada nos «tangos». Não falta quem a distinga e admire, com seu perfil de boneca no tumulto fascinante. Mlle. é um encanto.

Mlle. Maria J. Soares: — A graça excepcional da sua presença confirma a oçura que seu nome relata. Modesta, singela de maneiras, Mlle. devera chamar-se antes Violeta... Typo muito brasileiro, morena, capacidade irradiante de sympathia. Vem sempre á cidade, sempre acompanhada, e deixa através de si uma saudade cruel, que ignora... A sua arma terrivel é a modestia. Não figura nunca nas lestas mundanas; raro-em-raro é vista em alguma martinée. Mlle. desconhece provavelmente que allicia admirações e que merece honrnagens especialissimas.

Mlle. Edith Aubertie: — Typo muito patricio, rosto redondo de boneca. Freqenta as festas, surge de onde a onde na cidade e vae aos sabbados a cinemas, acompanhando mamã. Mlle. é dessas creaturas que marcam naturalmente a distancia a quantos conhece. Ninguem lhe descobriu ainda preferencias... Mlle. deve ser dona de um segredo maravilhosos de felicidade.

Da leitora — Mlle. Deschamps.

Notas de Baurá

Notam-se: a sympathia do dr. Castilho; os flirts do dr. O. (Não deve namorar tanto, doutor!); o celebre terno escuro do dr. T. (Olha, as meninas gostam de rapazes chics!);

o ar distraído e sensato do dr. Carlos Magno; as declarações do Calmon; a pose do dr. Brisolla; o talento do dr. Ciraldes e a fleugma do dr. Mesquita. Notam-se tambem: a distincção de Avany, a modestia de Elmira, a proxima deillusão de J., o chic de Gueza Gomide, a seriedade de Flora, o desembaraço de Esther e a sympathia de Heloisa Cayres. Da assidua leitora e amiguinha grata — Coração Desilludido.

Festa intima

O que notei numa festa intima, realisada na residencia do distinto sr. José Gomes. Moços: as lindas faces roseas do Agenor, as amaveis prosas do C. Gomes, o J. Gomes Junior satisfeitissimo por estar ao ao lado della, o Knolli muito entretido nas suas conversas; A. Werner, sempre prompto para dançar.— Moças: I, conquistando alguém; I. Knolli, risonha como sempre; O. G., um tanto impaciente; a sympathia da E. Knolli e a gracinha da A. Gomes. Das leitoras — S. X. X.

Salvei

Colheu, a 6 do fluente mez, mais um formoso botãozinho, a linda e graciosa senhorinha Rosa Fazio. Faço votos para que a sua existencia seja um eterno sonho côr de rosa, e para que veja em breve realisados os seus dourados sonhos. Da amiguinha — Otridada.

Facil de comprehender!

E' nos estreitos espaços entre os dentes, e nas falhas do esmalte, que as bacterias e os agentes chimicos formam as sédes, e onde se origina a carie.

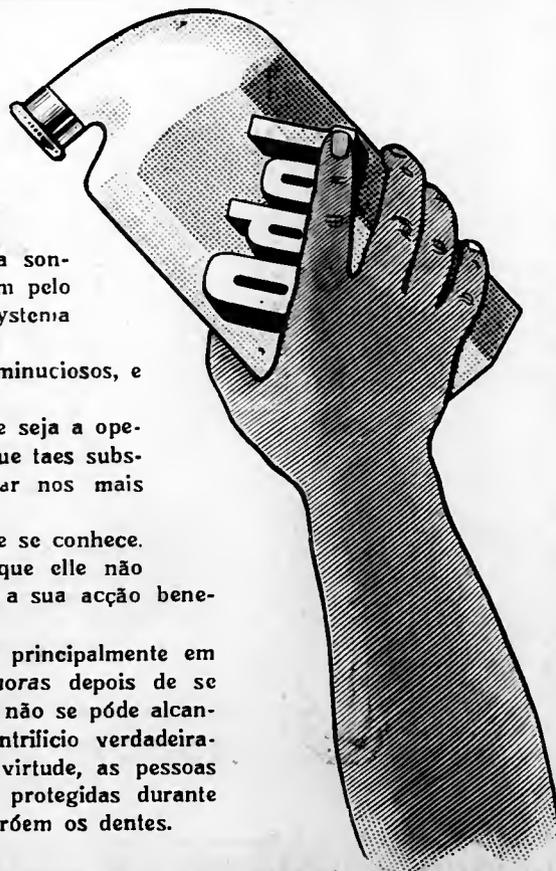
Isso toda a gente já tem observado. Basta a sondagem praticada com um palito para se denunciarem pelo fétido nos recantos e nas fendas mais estreitas do systema dentario, os focos de infecção.

Para destruil-os, só mesmo cuidados muitos minuciosos, e um poderoso antiseptico em fórma liquida!

As pastas e sabões, por muito cuidadosa que seja a operação de limpeza dos dentes, pouco adeantam, porque taes substancias, pela sua constituição, não pôdem penetrar nos mais apertados intersticios e fendas dos dentes.

Eis porque o Odol é o dentrificio melhor que se conhece. Pela sua fórma liquida, não ha recanto da bocca que elle não atinja, e todo ponto por elle attingido experimenta a sua acção benéfica e antiseptica.

A superioridade antiseptica do Odol consiste principalmente em que esse dentrificio *exerce seus efeitos durante horas* depois de se ter feito uso delle. Essa acção prolongada do Odol não se pôde alcançar, nem approximadamente, com nenhum outro dentrificio verdadeiramente util e inoffensivo. Graças igualmente a essa virtude, as pessoas que fazem uso do Odol têm a certeza de estarem protegidas durante horas contra os processos da fermentação que destróem os dentes.



No viçoso jardim de sua preciosa existência, colherá, no dia 26 do fluente, mais um perfumoso botão de rosa, a gentil e sympathica senhora Rosa Muccillo. Por esse laudioso acontecimento, a galante Mlle, que é dotada de um coração boníssimo e de uma amabilidade sem limites, irá receber, de suas innumeras amiguinhas, muitas felicitações. A' essas homenagens de sympathia e admiração, queira Mlle. Rosa incluir as que lhe envia, por intermedio da mui querida «Cigarra», a leitora — *Schiatta*.

Perlil de P. P. P.

Meu perlilado reside na Villa Lourdes; é um dos jovens mais bellos que conheço. E' elegante, de estatura regular e deve contar 19 ou 20 rissonhas primaveras. E' moreno, seus cabellos são pretos e encara-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

sadas, olhos castanhos, cabellos loiros e ondeados. E' tão bello o seu todo, que parece querer o Ser Supremo, dando tão divinos encantos a Mlle. Olge, fazel-a o expoente da sua mais bella obra que é — a mulher. Mlle. é boa e meiga. Dizem, que ama e é amada... Da constante leitora — *Alborada*.

Liberdade! ... Liberdade! ...

Clotilde M., sempre sympathica; Arminda M., a teteia do bairro; llda, amavel como sempre; Ruth, querendo dizer... mas não pôde; Iracema e Flora, muito queridas, mas não ligam; S. Stamato, muito linda. — Rapazes: Romero, o bebé querido; G. Barreto, custou, mas chegou; Delpidio, muito sympathico; Anto-

trahidoramente na luz de seus grandes olhos verde-claros, alentando aquella forte paixão que ella bem comprehendia. Mas, muito em breve, esquecendo quem por ella morria, deixou-se prender por um outro, levado apenas por um capricho momentaneo, que logo a esqueceu tambem. Elle, sempre calmo e sorridente, embora tendo seu peito em chamas, diz que ama agora a uma morena... Da assidua leitora e amiga — *Estrella Vigilante*.

Bolo da Felicidade

6 grammas de sincera affeição e estima, 6 grammas de doçura, 6 grammas de continuo bom humor, uma forte dose de espirito de seriedade, 10 colheres de bom senso, 10 de ordem. Mistura-se tudo muito bem e põe-se ao tépido fogo do lar. Ter-se-á assim o bolo da felicidade. Da leitora amiguinha — *Flôr de Lys*.

Pierrot e Colombina

Era ella uma branca Colombina, branca e bella, bella e seductora... Seus meigos olhos negros, cheios de immensa doçura, impunham sympathial Sua tez alva, muito alva, lembravam os majestosos lyrios que brotam a beira dos lagos... E ella amou... Amou um alvo Pierrot, bello, talvez mais bello do que a branca Colombina... Amou-o, e com ardor creu nas juras de amor, e deu a alma ao seu alvo Pierrot...

E' a historia de todos os dias, bem sei, mas desta vez foi Pierrot!

Foi o bello Pierrot que, seduzido por uma insinuante Marqueza, deixou Colombina só na sua dor... Foi Pierrot, que, esquecendo-se das suas promessas, fez as mesmas talvez á seductora Marqueza...

E desta vez foi Pierrot!

E quantos como este são Pierrots no eterno Carnaval da vida!

Hoje uma Colombina, amanhã uma Marqueza, depois uma Andaluza... e assim borboleteando, sugando o mel até o amago da flôr, deixam-nas, quando estas já quasi sem vida pela cruciante dor da desillusão, jazem no abandono.

Colombina.

Notas de Itú

Notam-se em Itú, onde «A Cigarra» é muito lida: a tristeza da Lourdihe, a sympathia da Celina, a bondade da Carminha, a robustez da Lilia, os dentinhos alvos da Marina, o bello moreno da Carlota, o sorriso da Sinhá, os cachinhos da Lourdes Mendes, a pose da Costa Sampaio, a volubilidade do Zézito Galvão, a constancia do Fausto pelas duas; dr. Dupret, sempre amavel; dr. Carlos de Sá, porque não me dá confiança? Ingrato!... Tte. Barros, distincto; Tte. Oswaldo, esta mais bonnitinho... Querés me contar o segredo? Da leitora — *Gira-Sol*.

Verdadeiramente inoffensivo

O illustrado clinico da cidade de Herval sr. dr. Ramon Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:

Attesto que prescrevo em minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», lormula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do aparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiplas fórmias de tosse e podêr ser preferido a outros preparados congeneres por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de março de 1918 — Dr. Ramon Xamuset.

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Este pode:oso «PEITORAL» acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Depositarios em S. Paulo, Braulio & Cia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

colados. Seus olhos são castanhos claros e seductores. Seu coração é um verdadeiro mysterio, pois até hoje não descobri a quem ama. Da leitora — *Venus*.

Perfil de Mlle. Olga Cortz

Nunca fui poetisa nem tampouco pintora, mas, se esses dons possuísse, como Dante ou Da Vinci — seria o meu ideal lixado numa creatura sublime de belleza e perfeição — Olga Cortz. Tem Mlle. Olga dezenove primaveras, reside á rua São Lazaro, n.º par. Seu corpo é bello, suas formas são graciosas. Typo alto e elegante, côr clara, faces ro-

nio B., sempre contente; Moreira, actualmente o mais retrahido; Seabra, dizendo: «Onde está o Ford para o Carnaval?» Da constante leitora e amiga — *Lya*.

A Lucy G.

Elle amava-a Embora esse doce segredo não tivesse ainda subido do mais recondito de seu coração até seus labios, seus olhos apaixonados trahiam-no ao contemplal-a extasiado, emquanto seus dedos finos e brancos corriam sobre o teclado do piano tocando a sua musica predilecta — «Olhos negros». Ella então sorria lhe meigamente, prendendo-o

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Perfil de um joven

E' o meu perfilado de um moreno seductor. Seus olhos grandes são negros como as trévas; cabellos pretos e ondeados, penteados para traz, realçando ainda mais a sua belleza. Labios rosados e bocca pequena. Vejo-o todos os dias ás 12 e meia, no Correio, onde trabalha, na venda de sellos. Da leitora grata — *Mimi*.

Felicitações

Ao distincto e sympathico Raul Godoy, apresentamos as nossas felicitações por ter escapado da terrivel molestia que o atacou durante a

maior. Certamente ha de ser uma das innumeradas leitoras d'«A Cigarra». — *Fascinação*.

Perfil de Mr. Raphael Pirajá

O meu perfilado mora na rua Major Sertorio; é de um bello moreno, cheio de encantos e formosura. Possui um coração magnanimo e uma alma sempre alheita á bondade e á meiguice. O seu semblante, sempre jovial, é alegre e de uma pallidez encantadora. Seus cabellos são castanhos claros, óndeados e penteados para traz. Os seus olhos são attrahentes e divinos. Sua boquinha admiravel e ornada por de-

temente mergulhados em sua nostalgia e traduzindo a bondade de sua alma e a candura de seu coração. Mora na Avenida Rangel Pestana. Da leitora — *Maria*.

Perfil do dr. A. F. M.

E' de estatura mediana; olhos lindos e encimados por negras sobrancelhas, meigos e expressivos. Fiquei conhecendo-o num baile. Reside á rua Vieira de Carvalho. Muito triste fiquei em ver as suas felizes confidencias com a senhorita... Da amiguinha leitora — *Siloca*.

Os sorrisos da Bella Vista

Sylvia, a melindrosa dos sorrisos encantadores; Jandyra, sorrisos attrahentes; Ismenia C., sorrisos apaixonados; Glorinha, sorrisos amoro-

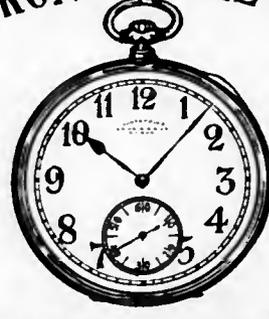
CASA MICHEL

S. PAULO

UNICOS CONCESSIONARIOS:



CHRONOMETRE ROYAL



GRAND PRIX
MILAN 1906

VACHERON & CONSTANTIN - GENÈVE

PIACITELLI

NOVAMENTE NO BRASIL

Em Exposição e venda na vitrina Rua 15 de Novembro, 27

CASA MICHEL — UNICOS CONCESSIONARIOS

semana passada. Soubemos ter sido a mesma proveniente de um delicioso charuto que lhe foi offertado pelo G. N. Será que o charuto era de tostão? Saudades das amiguinhas — *Bis Escudos*.

Altair Marcondes

E' o nome de uma linda senhora que subiu no bonde, sexta-feira, 11 de Fevereiro, na Praça da Republica, com uma pasta na mão, e desceu no largo da Sé. Eu, que tudo vejo e observo, para contar á querida «Cigarra», posso adeantar que ella é dotada de uma belleza rara. Possui lindos olhos castanhos e cabellos da mesma côr. E' suavemente morena. Trazia na face esquerda uma graciosa pintinha azul, a qual lhe dava um encanto ainda

licados labios acarminzados. Dança admiravelmente e frequenta o Exelsior Club, do qual é socio. Da constante leitora — *Norma*.

Perfil de Mlle. A. Pastores

E' mistér que eu apresente as collaboradoras d'«A Cigarra», a joven e linda A. P. Mlle. Anna é meiga e bondosa; é uma flor desabrochando no jardim da candura e da innocencia. Está ainda no limiar da vida. Mlle. é linda, de estatura regular e muito elegante. Seus cabellos são castanhos. Seus olhos meigos, de um castanho claro, estão constantemente mergulhados numa doce melancholia. Sua bocca pequena, é admiravelmente talhada, com labios finos e rubros, constan-

tes; Sarah, sorrisos ternos; Cezar R., o almofadinha dos sorrisos desconfiados; Durval S., sorrisos caçoi-tas; Paulo, sorrisos voluveis; Nicola, sorrisos conquistadores; Almeida, sorrisos zombeteiros. Da amiguinha e leitora — *Rouxinol Vermelho*.

A' Mlle. Olga

Como és masinha! Porque razão desprezas tanto o meu caro maninho! Si tu soubesses como elle soffre com o teu glacial desdem! Viute pela primeira vez no «Royal» e amou-te. Não tens coração ou talvez não saibas quanto soffre quem ama. Imploro-te: sê razoavel, não desprezes tanto o meu querido irmão, que é um distincto quarto-anista de Medicina. E, adeusinho! Da leitora — *Lucia*.

Perfil de Mlle. M. L. C.

Mlle. M. L. C. é um dos mais bellos typos da belleza feminina. Estatura regular, grandes olhos castanhos e seductores, rodeados por negras olheiras, capazes de arrebatam os corações mais insensíveis. A sua bocca é um encanto, deixando antever, quando sorri, seus bellos dentes. Mlle. é possuidora de um rostinho moreno claro. Apesar de tanta belleza e numerosos admiradores, creio que ainda não traz o seu coraçãozinho ferido pelas setas do travesso Cupido. Reside na rua Marquez de Itú. Da leitora muito constante — *Estrella Polar*.

De Itú

O que pude notar: A tristeza de Antonietta pela ausencia de certo viajante; a encantadora voz de Maria Maciel; a alegria de Quitó, dizendo sempre: *On revient toujours a ses premiers amours*; a graça de Esther Barros; a sympathia de Marina P.; Olga, contente com a chegada de um tenente; a indifferença da Laly; os lindos dentes de Sophia Barros; Cynira Paula Leite, dizendo a todos que nunca se sentiu tão triste de deixar Itú como desta vez; a belleza de Ophelia; o retrahimento de Olesia Toledo; o olhar de Angelina Penteado. Moços: Moços: Os lindos cabellos de Zezito Amaral, o almofadismo de Carlito Prado; o pendantismo de Paulo; a vontade que tem o Tininho Pinheiro de ser nomeado delegado nas vizinhanças de Jahú (descança, doutor, logo mudará para lá); Renato P. Landell, dançando sempre com certa moça (gostaste muito?); Fabio Galvão, sempre constante: Mario Correa Leite, muito apreciado por certas moças. Porque será que o Americo Mora' o quer passar o Carnaval em São Pedro? A paixão do Alceu, a graça do Haroldo, a elegancia no dansar do Henrique Dreux. Da leitora assidua — *Flôr do Bosque*.

Perfil de J. B.

O meu perillado possui uns olhos castanhos, a bocca bem modelada e adornada por duas alvas fileiras de dentes, é alto e um tanto magro, traça-se decentemente, pendendo um pouco para almofadinha. A's vezes usa uma minuscula gravatinha, que o torna mais elegante. É assiduo frequentador do Malalda e mora á rua America, n.º par. Trabalha numa casa importante da rua Boa Vista. Da leitora — *Mimosa*.

Mr. J. A. Sampaio

O joven que perfilo, conheci o ha pouco tempo n'uma reunião em casa d'uma colleguinha. Distintissimo rapaz, residente, se não me engano, na rua Veridiana, n.º impar; é muito estimado por todos seus amigos e por pessoas que com elle privam. Possui, alliada aos seus finos modos,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

uma educação esmerada. Muito joven ainda, faz transparecer sempre em seu semblante um tanto tristonho algo de anormal que lhe vae n'alma... É de estatura regular, traça-se correctamente e é myope. Seus olhos, de um verde lindo, levemente encobertos pelos vidros do seu pinço-nez, faz transparecer muita meiguice e bondade. Seus cabellos são ondeados, pretos e penteados para



As Tenazes da Neurasthenia

O neurasthenico soffre as vezes uma sensação angustiosa, como se sua cabeça fosse atacada por tenazes que pouco á pouco vão fechando-se. Este é o symptoma mais característico da enfermidade em seu ponto culminante. A neurasthenia não é senão uma profunda depressão dos nervos, causada por canções excessivos, intensa actividade mental ou grandes emoções moraes. É necessario combater o mal aos primeiros symptomas. Quando Vince. sentir-se esgotado, suas faculdades mentaes estejam entorpecidas ou seu estomago paralyzado, recorra immediatamente ás *Pilulas Rosadas do Dr. Williams* que vigorizarão seu organismo debilitado, devolvendo ao sangue a riqueza perdida e aos nervos a resistencia do homem superior.

traz. Quanto ao seu coração, que parece constante, dizem tel-o preso á uma professorinha ausente da Capital e que o ama sinceramente. Da assidua leitora — *Zica*.

Perfil de Sant'Anna

Vou esboçar os traços de uma joven encantadora. Chama-se ella: A. Soares. Em pleno desabrochar

de uma feliz existencia, pois conta 16 primaveras, Aracy é muito attraente. De estatura regular, muito elegante, ella é possuidora de uma encantadora tez clara e de uns olhos castanhos muito meigos e expressivos. Sua bocca é muito pequenina e seus labios, rubros como a romã, estão sempre promptos para deixar escapar um sorriso irresistivel. Seus cabellos são loiros e encaracolados, penteados com muito gosto. Toca piano com admiravel perfeição, sendo alumna do nosso Conservatorio. Da amiguinha — *Lucila*.

Veronicas...

Mlle. Alzira: Um canto de salão illuminado á giorno. Uma palestra discreta... Um trecho da «*Marcha Funebre*» de Chopin.

Mlle. Olga: Um moinho de oiro... vento Sul... vento Norte...

Mlle. Anna Rodrigues de Moraes: Um quadro de Rembrandt: uma paisagem flamenga sob um pedaço de céu americano...

Mlle. Helena: Um punhal... um momento solemne... e uma saudade...

Mlle. Maria Candida: O menino Jesus a rir na Noite de Natal.

Mlle. Zedite: Nossa Senhora a velar pelo destino dos ausentes...

Mlle. Alice B.: A bizarra flavonice do meio dia monologando poemas interiores...

Mlle. Elisa: Um vaso de Sévres guardando melodias insomnoras de outras épocas...

Mlle. Annica Ribeiro: Um acorde em «lá bemol» de Rubinstein, estremecendo a ronda do silencio...

Da leitora — *Piracicabana*.

De Flôr da Tempestade

(Ao almofadinha A. G. F.)

Como o beija-flôr, que se enamora de todas as flôres, como a serpente venenosa, procura angariar confiança nos corações inexperientes, para depois arrastal-os e amargural-os. Eu me enfado de ti, porque és hypocrita, de uma habilidade e de um astucia incomparaveis. Mas... toma cautela. Nessa vida de bohemio que levas, has de encontrar uma pessoa que te saiba punir como mereces. — *Flôr da Tempestade*.

Perfil de M. S. Velloso

É lindo! Traça-se elegantemente, mora na Avenida Condessa de São Joaquim, n.º impar. É corado, tem um pequenino bigode, bem aparado. É auxiliar de uma Thesouraria. É noivo... mas... assim mesmo hei de amal-o... amol-o-ei sempre... e sempre... Da constante leitora e amiguinha — *Antiamada*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Sant'Anna — (Ao Edgard)

Procuo alastar-te do meu pensamento, porém é inutil, pois o amor que te dedico é puro, sincero e... eterno! Parto! Eis o meu destino; separar-me talvez para sempre, sem ter o consolo de dizer-te o ultimo adeus! Da leitora — C.

Correspondencia

Peregrina — Apreciamos immensamente as suas maviosas cartas, reveladoras de um espirito lino e de uma alma sensibilissima. Estas columnas estão á sua disposição. Esperamos que nos traga pessoalmente a sua proxima collaboração.

Suzana — Com muito pesar, declaramos á distincta senhorita que a sua carta não foi publicada por ser muito extensa. O mesmo assumpto podia ser resumido em uma tira.

tenha olhos tentadores e scismadores que fazem sonhar, cabelos pretos e ondulados, penteados á Talmadge, lace rosea e adamascada, sympathica, engraçada, elegante, attrahente, gentil, delicada, amavel, bondosa, alegre e intelligente; que tenha duas fileiras de alvissimos dentes e seja da Escola Normal do Braz e «torcedora» do «Glorioso»? Quereis conhecer uma moça que tenha tantas virtudes? E' só procurar a Josephina C. Da leitora muito agradecida — *Era uma vez...*

Perfit de A. Garrett

O meu perillado é um dos mais distinctos jovens da nossa Paulicéa. De estatura alta, moreno-pallido, na sua lace nota-se uma graciosa pinta, que o torna mais sympathico. Seus olhos negros traduzem toda a belleza de sua alma e a bondade do

a modestia do Ferreirinha, a sinceridade do Epaminondas, a rethorica do Lulú de Mello, a intelligencia do Vizioli, o namoro do Quinzinho com a M... (não serei indiscreta), o andar do Alvaro e a mimosa boquinha do Manecão. Da leitora assidua e amiguinha grata — *Libi*.

Nota — (Ao mysterioso Edgard)

Ditosa da joven que possui um coração meigo como o teu e uma alma tão delicada como a tua, que sabe comprehender as creaturas. Da leitora — *Aracy*.

Perfil de W. R.

Possuidor do mais nobre coração, é este rapaz extremamente sympathico. Cursa o 4.º anno de Medicina, sendo muito querido pelos professores e collegas. E' de um moreno encantador. De cabellos levemente ondeados, esmeradamente penteados e repartidos ao meio. Os olhos grandes e castanhos são lidos! O nariz,



Diamante Azul — Nós e todos os nossos leitores estamos ansiosos pelas suas novas cartas. Que silencio é esse? Tãmanha intelligencia e tanta cultura não se pôdem perder. Tenha a bondade de restabelecer a sua collaboração em todos os numeros d'«A Cigarra».

Paqueta — Que crueldadel Privar os leitores d'«A Cigarra», por tanto tempo, com as fulgurações de seu bellissimo espirito. Solicitamos á gentilissima leitora, a cuja collaboração valiosissima, sabemos dar o devido apreço, que reapareça brevemente, para gaudio nosso e alegria de todos quantos se habituaram a apreciar os seus magnificos escriptos.

Quereis conhecer?...

Quereis conhecer, leitoras, uma moça que seja de porte mignon, que

seu nobre coração. Usa os cabellos, que tambem são negros, penteados para traz. Traja-se com simplicidade. Aprecio immensamente o seu modo amavel de conversar, a sua prosa é attrahente. Sei que Mr. possui diversas admiradoras, porém, consta que seu coração está preso em São Vicente, onde foi passar as férias. Da leitora — *Jolie Femme*.

A «Cigarra» em Tieté

Para um casal ser feliz, precisa possuir os seguintes predicados: A modestia de Olga Vaz, a belleza da Yvonne, a voz melodiosa da Neguita, a elegancia da Irene, a paixão da M. A. C., a edade da Eliza Zalla, o porte magestoso da Vizioli, o modo de vestir da Dionizia, o olhar apaixonado da Mimica, a elegancia do Blum, a sympathia do João Anhaia, a edade do Julinho Ferraz,

aquilino, é bem feito. A bocca... oh! meu Deus!... pequena e rubra como bagos de romã é a mais linda e bem talhada que se pôde ver, e, num breve e raro sorriso que, por ser tão raro é tão lindo, mostra uma lileira de alvos e lindos dentes, uma verdadeira maravilha! Seu coração já ha muito não lhe pertence. Deu-o a uma encantadora senhorita, que não soube dar-lhe o devido apreço. E por isso o pobre rapaz soffre, victima do travesso Cupido! Dizem ser elle voluvel... Entretanto, sua magua toda é proveniente deste amor ingrato! Da leitora — *Rosea*.

A alguém — (Mayrink)

O teu amor é um astro-rei que illumina a minha existencia. Sem elle, não poderei jamais ser feliz, porque a vida me seria um constante inverno!... Da leitora — *Lydia*.

M. bellos talura nhos grs os cor bocca ver, q tes. M nho n belle: creio rações traves quez (tante
O Anton viajant ria Me zendo a ses Esther rina P gada d da Lal Barros a todo triste a belle to de gelina lindos almofo dantism tem o meado Jahú (rás pai sando : taste r constar to apre que sei passar A paix raldo, rique I Flór de
O n castanh adornac dentes, traja-se pouco l usa um o torna lrequeni rua An ma cas Vista. l
O jo pouco t d'uma c paz, re na rua to estim e por p Possue,

"POLLAH"

A BELLEZA DO ROSTO

A limpeza perfeita da cutis,
a eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. — a científica
alimentação da pelle — o desaparecimento das rugas.

Cravos — Cutis manchada Pelle levantada

Desde 18 annos, minha cutis começou a es-
tragar-se, apparecendo manchas, levantando-se
a pelle como empingens; cheia de cravos — in-
comodando-me bastante, pois tinha uma cutis
invejada por todos. Recorri a todas as receitas
que me indicaram, fiz massagens, usei crême
de allace, pepino, banhei com leite e farelo, em-
fim, fiz tudo e sempre persistiam as manchas, os
cravos e a pelle levantada, sempre aspera. —
Recebendo da American Beauty Academy um
livro, no qual se proclamava a efficacia do Crê-
me Pollah e continha indicações para a hygiene
da cutis, comecei a tratar-me de accôrdo com
as receitas — Crême Pollah duas vezes ao dia,
lavava o rosto com farinha de amendoas — não
usei mais sabonetes nem qualquer outra materia
gordurosa. — No fim de alguns dias os resulta-
dos obdidos eram tão satisfactorios que não que-
ria acreditar; vi desaparecerem as manchas, a
pelle tornou-se clara e lisa, os cravos depois de
vremidos e tratados com Pollah, não deixaram
vestigios; loram-se accentuando os esplendidos
resultados e mais um mez voltei a possuir,
muito melhorada, a esplendida cutis que tinha
aos 18 annos.

S. Paulo.

AMELIA RYNALDI.

Parecia velha e não tinha

25 annos

Rugas, manchas asperas na cutis

Não tinha ainda 25 annos e podiam tomar-
me por velha, tal o mau estado de minha cutis;
rugas devidas á inchação, manchas, pelle aspera
e cheia de empingens. — Era grande meu des-
consolo em não encontrar remedio para tão tris-
te estado, apesar de fazer tudo o que me recei-
tavam, e cheguei a tomar depurativos, pensando
fosse molestia de sangue. — Recebendo o livro
ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente,
como fazia com tudo, experimentar o Crême
POLLAH e seguir as instruccões para cuidado
da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje,
que estou radicalmente livre de tudo que me en-
fletava, minha cutis é eternamente reconhecida
ao extraordinario producto POLLAH — que em
tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros
resultados. — Pôde fazer desta o uso que achar
conveniente.

A. NNITA FIGLIONI.

O CRÊME POLLAH vende-se nas casas: Braulio & C., S. Bento, 24-A.
Baruel & C., rua Direita, 1 e 3, e Casa Lebre, rua Direita, 2 e 4.

A American Beauty Academy of New York, pelos seus representantes no Brasil — Rua
1.º de Março n. 151 - Sob. — Rio de Janeiro — remetterá por algum tempo, gratuitamente, a
quem enviar o endereço, uma copia do livro "A ARTE DA BELLEZA" — Nesse livro se
indica a maneira mais racional e rápida para tratamento, conservação e formosura da cutis
e dos cabellos.

"A Cigarra"

Snr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome

Rua.....

Cidade

Estado

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Perfil de A. Sant'Anna
(Piracicaba)

A sua tez é de um claro encantador, tendo nas faces duas encantadoras rosas. Captivantes e bellos são seus olhos, seductores, da côr do mar. Seus cabellos são penteados para traz. E' dotado de uma gentileza que me escravisa. De seus labios desprendem sempre joviaes sorrisos. Sempre que o vejo é no Jardim Publico. Cada vez que o vejo com o seu chapéu de aba larga, que lhe fica muito bem, com seu porte garboso e com seu pizar airoso, muito me alegre, pois tenho esperanças de que elle, bomzinho como é, seja sempre um lyrio immaculado, dando assim prazer a seus paes, como até hoje tem dado. Da leitora assidua — *Gotta Esperançosa*.

Ao Moreira Lima — (Liberdade)

Orgulhoso és um pouco, mas que importa, se és do meu querer! Teu semblante encanta-me, teu moreno mata-me; teu olhar, deixa-me louca, e tua amabilidade deixa-me confusa. Chorar!... Chorar!... Da constante leitora — *Lya*.

Perfil de Mlle. Zuzú Ferreira

Mlle. Zuzú Ferreira é extremamente encantadora. Esbelta, linda e amavel. Seus negros cabellos, cahindo-lhe sobre os hombros em fór-

sua face clara e rosada uma profunda e feiteira covinha. São brilhantes os seus olhitos negros e travessos. São extraordinarios os seus péssinhos de fada, pois, Mlle., apesar de alta os possui pequeninos e delica-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

dos. Mlle. Zuzú recita admiravelmente e fala o francez muito bem. Soube que possui uma voz agradável e lorie, e porisso pretende tomar um professor, ao que aconselho-a a não desistir dessa excellente ideia.

elle não me cumprimenta; do Diogenes porque é um rapaz cotuba; do J. de Lucca porque é muito orgulhoso; do C. de Rogatis porque tem um andar muito extravagante; do Radamés porque não gosta de mim. Só gosto do Sergio Pereira porque sou apaixonada por elle. Da leitora — *Gatinha do Braz*.

Notas de Villa Buarque

Notei: o lindo rostinho de Malvina, os bellos olhos de Maria A. P., a sympathia de Auta O., o penteado de Cotinha, a amabilidade de Jacyra, o flirt de Lucila, a p.se de Therezinha, os lindos cabellos de Rosa P. — Rapazes: Carlos G., almofadinha chic; C. Gorenstein, de attrahente sympathia; o talento musical do Miguel; a assiduidade do Durval D. no Trianon. Da leitora assidua — *Borboleta Branca*.

Dois perfis

São irmãos. Ella louca e bella, elle moreno e bonito; ella afoita e prompta a todos os desatinos, sem medir as consequencias, elle socgado e calmo; della os seus grandes olhos castanhos, mostra-nos a sua alma forte e leal, elle nos seus olhos escuros mostra-nos desconfiança, mas uma firmeza incomparavel. Possui ella um corpo impeccavel na sua belleza simples, e é dotada de rara intelligencia; elle, de corpo bem feito, é igualmente intelligente. De ambos a palestra é agradável. Trajam-se muito bem e á ultima moda. São filhos de um distincto engenheiro. Ella tem o bello nome de Dora e elle o de Lino. E, por fim, residem actualmente em Santo Amaro. Da leitora — *Perola*.

“Gets-It” Tira Os Meus Callos!

Qualquer Callo ou Dureza se Tira Facilmente e sem Dor. Nunca Falha.



Use “Gets-It,” tire o callo d'esta maneira.

É quasi um picnic ver-se livre d'um callo ou dureza á maneira de

“Gets-it.” Toma 2 ou 3 segundos a pôr 2 ou 3 gottas de “Gets-it” quasi tão simples como pôr o chapéo. “Gets-it” faz desaparecer para sempre as incomodativas e pegajosas ataduras, fricções de pomadas gordurosas, sangrias causadas por navalhas ou tesouras que cortam a verdadeira carne. “Gets-it” abranda a dor. O seu callo dorido se reduz, morre e despega-se do dedo. Pode tirar o callo, sem dor, de seu dedo n'um só pedaço. Eis o prazer d'este remedio — tira-se o callo como se tiraria a pelle a uma banana. Nada mais que “Gets-it” o pode fazer. Obtenha “Gets-it,” o remedio acalmador e de senso commum.

“Gets-it,” o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

ma de cachos, dão-lhe um aspecto de rainha. Um constante e original sorriso paira em seus labios de coral. E é esse encantador sorriso que tem fascinado muitos corações. Ao mais leve sorriso, cava-se-lhe em

Mlle. frequenta a nossa melhor sociedade e pertence a uma distincta familia. E' intelligentissima e cursa actualmente o 3º anno da Escola Normal do Braz. Da leitora assidua e amiga — *Louise*.

lancia da saudade dolorosa, chorando as alegrias dos meus dias de quasi menina!...

Ah! Pelo amor de Deus, volta e abre teu peito ao sonho que te sorri!...

Tua — Amy.

Observações telescópicas

Uma luz extranha, hoje pela manhã, começou a envolver balsâmica e serena, estas teruas paragens da Luz, e essa luz polychroma, desprendendo chispas luminosas, espargindo scintillas auricadentes, parecia o reflexo de uma lagrima crystallina — era luz divina do olhar dolorido e apaixonado da Amelia. Auras serenas vinham do Sul, pressurosas e lugaces; os seus olores, o seu frescor, e a sua delicadeza confundiam este bello recanto da nossa «urbs» que parecia ao mesmo tempo um vergel divino a transbordar de myosotis e phalenas,—era o perfume da elegante amiguinha d'«A Cigarra» — Aurea. Lá para os lados do Bexiga, nuvens plumbeas, fortemente carregadas de negro, espreçavam-se umas de encontro as outras — era a amabilidade da P. B. que se tinha transformado repentinamente em hostilidade após uma tempestade de... flôres. Para o Oeste, alli pelas bandas da rua Amelia, havia menos confusão; tudo tremeluzia de baixo de um Sol de ouro, tambem extranho pela sua exuberancia — eram os cabellos louros, quasi escuros, da Albertina. Uma escuridão medonha, horrenda mesmo, pairava ameaçadora em derredor de mim — era o segredo da mysteriosa amiguinha e constante leitora — Beth Isabeth.

Notas da Liberdade

O que mais tenho reparado, ultimamente, no meu querido e insuperavel bairro: Nair, cada vez mais attrahente; a belleza da fracema; a ausencia da Irene; a inconstancia da Maria, que, apezar de contar com innumerados admiradores, não ama a ninguem; os lindos e seductores olhos da Nenê; a alegria da Ida; M., como sempre, encontrou mais uma victima, para, daqui ha pouco, sacrificá-la como as outras, no altar da desillusão. Porque será que Deus te fez tão seductora, minha amiga? O interminavel flirt do C. com a H., (querem vêr que elles estão levando tudo a sério?!...) Os Grimones querendo «cavar» certas pequenas da rua Bonita. Da leitora e collaboradora grata — Lynce.

A «Rubi Engastado»

Causou-me agradavel surpresa, ao ver que tu, joven sensível e intelligente, a mim te dirijias, manifestando as tuas ideias, o teu modo de pensar, apezar deste ser bem diverso do meu e apezar de estarem as tuas palavras em verdadeiro contraste com as minhas.

Não podendo, de maneira algu-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ma, concordar contigo, não procuro tambem, inutilmente, convencer-te.

Passam illusões rapidas... Mas, a minha illusão não foi rapida, conservei, infelizmente, durante longo tempo, absurdas illusões doiradas, mas insensatas esperanças...

O meu ideal, o meu primeiro amor foi unico, inlenso, duravel, em-

senti apoderar-se de mim um immenso pezar. Compreendi que a illusão durára demasiado, que muitas vezes, talvez, havia sido objecto do seu riso desdenhoso, frio, irritante... e, com razão...

Hoje, porém, ao recordar-me d'elle, daquelle que, creio, inconscientemente, conquistou o meu coração e involuntariamente me causou verdadeiros pezares, profundas maguas, vejo-o com indiferença, como uma sombra indecisa e vaga, que cada vez mais se affasta de mim...

Uma sombra que passou...

Da amiguinha e leitora assidua — Esportiva.

A aviação em Atibaia

Voando sobre Atibaia, notei: o flirt adoravel de Z, a meiguice de H. Vaire, o terno olhar de Maria Antonia, a bondade captivante de Lourdes Amaral, a falta de Hermínia, a gracinha de Leonor Amaral, a sympathia de Angelina Soares; Isabel, conquistando corações; Conceição, sempre amando; o retrahimento de M. Barreto; Lucilia, tão tristonha, (porque?); Mathilde Soares é o encanto da terra, os ciúmes de Oscar com certa senhorita, a elegancia do dr. Raichatt, a sympathia do Nitão, a bondade do Malul, os devaneios do dr. Mario Santos; a pose do J. Passos, o queridinho das moças é o Estelio F., a presença do E. S. e do F. M., da Paulicéa, causou reboliço nos corações das melindrosas. Da leitora — Aviadora.

Notas de Sarandy

Cousas que nos agradam: a incomparavel bondade da Diva P., a conversação da Glorinha, o penteado da Ismenia, a pose da Antonietta, o sorriso da Rosita P., a meiguice da Clara, os olhos da Thereza, o andar da Adelina, o tamanho da Anna, os cabellos da Isaura, a serieidade da Olga, o coração de Pequena; a amabilidade da Sarinha, o moreno da Accacia. — Rapazes: a belleza do Quinquin, a sinceridade do Cabral, o porte do Xixão, a delicadeza do Joaquim P., a pose do Oscar, a serieidade do Lino R., a gracinha do Cesarino, o retrahimento do Zézé, a boquinha do João T., a cabelleira do Isdemolo, e, finalmente, a cor dos olhos do Amaral. Das constantes leitoras — Cravina e Violeta.

Romero Barbosa

E' joven, muito joven, seus cabellos são castanhos, bellos e levemente ondulados. Dansa divinamente e é almofadinha. Possui olhos castanhos, mas o que mais encanta em Mr. é a sua boquinha, linda, muito linda! Da leitora constante — Gisella.

UNHOLINO



Excelente preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda cor rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na A Garrata Grande
66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as innumeras imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Exijam «UNHOLINO»

bora julgado inverossimel e incomprehensível... O meu sonho, que, por ser longo, trouxe-me uma série de aborrecimentos e tristezas, não foi, entretanto, como julgava, infundavel... Passou... e, ao despertar,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Gloria

(A' Tarzan da Floresta)

Soffres, ignorada amiguinha? Eu também soffro muito, apesar de mostrar-me feliz a este mundo perverso, feliz sim, muito feliz eu apparento ser. Eu sonho com a Gloria, porque creio que só nella encontrarei a felicidade, e vi o meu sonho despedaçar-se aos impulsos do terrível cyclone do Destino. A Gloria é a mi-

tuas amarguras. A illusão, esse delirio louco que me arrasta nos espinhos da dor, nunca se ha de consolar. Porque a mais bella flôr, que é a Esperança, já feneceu em meu peito. Sei que és bõa e desejo muito que sejas feliz. Esquece-o e adeus. Da inleliz — Carmita.

Supplica — (A quem longe está)

Oh! por Deus, volta e abre teu peito nobre, ao sonho que te sorril...

olor. Quero-te toda perfume e meiguice, quero-te linda, linda, mas só para mim, para meu amôr, para minha vidal!

Ahl meu pobre, pobre amor!...

Sonhador amado, eu era tão estouvada e frívola naquelles tempos; nunca julguei que se tornaria tão preciosa a figura magica que trago commigo, no bojo de ouro de um relicario. E, crê, extasio-me ao sentir o poder maravilhoso da fantasia e fico, pupilas abertas ao ideal, revendo nesta transfiguração os traços physicos tão perfeitos, talhados pela inspiração de um artista miraculoso!...

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as bõas casas

Depositarios: **TEXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



nha illusão, mas a minha familia me impediu de alcançal-a. Por isso a minha alma soffre uma dor eterna e uma tristeza inconsolavel. Todo o dia, a custo, retenho as lagrimas, lagrimas amargas que vertem livremente quando estou só. O meu ideal defeito deixou em meu peito um vasio tão grande e uma dor tão cruciante que creio que o meu soffrimento não será vencido pelo tempo. O' Tarzan, quão cruel é o meu soffrer e quão longe delle está a Esperança. A minha alma parece que quer despedaçar-se ao impulso dos soluços e o meu coração soluçante diz: O' visão de Gloria, porque me atormentas, porque fazes nascer em mim essa illusão enganosa que nunca verci realisada? Livra-me de tu peso esmagador, porque eu por ti soffro muito! E nada mais! Só sinto uma dor profunda, que anniquilla e me mata. Agora, querida, vou dar-te um conselho: aprende a desprezar os homens. Fere-lhes a alma com ironias e sarcasmos subtis e os verás humilhados a teus pés. Trata-os como a uma cousa bem inferior a ti. Deves pensar que estás em um reino onde debes actuar como rainha. Os homens são vis. Nem merecem ser teus vassallos. Despreza o amor e procura consolo na Caridade. Mesmo que não sejas feliz, has de sentir um balsamo, um doce effluvio, que ha de levar á tua alma um pouco de prazer, para suavisar as

Vem! Eu te quero tanto! Oh! porque foste, porque te deixei ir! Escurceste os meus olhos, que vertem o crepusculo da saudade immercesível que vive em mim desde que senti a falta das tuas pupilas negras, bem-aventuradas. Amo-te ainda muito, muito!...

Lanço um olhar de muita magua sobre o presepe pequenino e mimoso, cordado de ouro, e vem-me os

Meu sonhador amado, volta a mim, que te quero tanto! Esquece as palavras maleficas inspiradas por paixões rancorosas. Quebra os aculeos de despeito nullo que não te deve ferir; segue altivo no caminho da tua gloria certal!...

Vem para a calma deliciosa dos rozeiras em flôr, quero segredar-te todo o meu prenal affecto. Eu desfarei então a duvida que te vae na



Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Criaças

dias descuidados e divertidos de ha um anno. «Toma estas flôres», disseste, atirando-me ao regaço jasmims e rosas: «quero-te linda, linda, como um anjo dos céus, quando ajoelhares aos pés do Menino Deus. Quero ver teus cabellos loiros acariciados pelas petalas alvas e macias como um beijo de amôr. Unge-te no seu

alma, enquanto, lá, distante, em jardins gnorados, os dedos macios de fadas maravilhosas colhem mardresilvas e goivos, tecendo a nossa felicidade!...

Volta! Tu prometteste esquecer-me as mãos quando chegasse o inverno hostil da minha vidal! Ah! não medixe es para seguir pela roxa es-

ATOPHAN

(Schering)

O ATOPHAN

elimina o acido urico como nenhum outro producto até hoje conhecido; 4 a 8 comprimidos augmentam a eliminação do acido urico, de 200 a 300 %.

O ATOPHAN

é o melhor remedio da actualidade contra os accessos gottosos.

O ATOPHAN

actúa energicamente nos RHEUMATISMOS ARTICULARES, AFECÇÕES DA PELLE, DORES SCIATICAS e na ARTHRITE.

Em tubos originaes de 20 comprimidos, em todas as pharmacias

CHEMISCHE FABRIK AUF ACTIEN
(Vorm. E. Schering) Berlim



Perfil de F. F.

A minha amiguinha F. F., é de uma beleza encantadora. Seu rosto é claro rosado, seus cabellos são loiros e ondulados. Olhos castanhos e brejeiros, boquinha pequena, onde paira sempre um leve sorriso, as suas faces lembram extranhas camelias, que florescem no jardim mysterioso das fadas encantadas. Reside á Rua Dr. Clementino. Da leitora — E. C.

A Margarida

O amor é o mais sublime dos ideaes, mas é, tambem, a maior loucura que a mulher pode fazer na terra; porque desde o momento em que ella começa a amar, começam tambem os seus martyrios. E a razão é esta: a mulher ama e só pensa no ente amado, ao passo que o homem finge amar uma e pensa em duas ou tres. O conselho que eu te dou é nunca amares a ninguem. Os homens não valem nada. Beijate, como sempre, a leitora d'«A Cigarra» — *Loirinha*.

Notas da Ponte Grande

Por meio desta listinha, resolvi contar á boa «Cigarrinha» o que mais me impressiona neste alegre bairro: A apaixonite aguda de Luiz, nestes ultimos tempos; Angela, virou «Paulistana» á ultima hora (o que foi isso?) Leonor, finge-se de insensível aos olhares de certo visinho... a altura invejavel de Santa, (não quero dizer com isso que não cresças mais); a elegancia e sympathia de Ricardo D., o amor chronico do Angelo, a bella pinta que o Ermo S. tem no rosto, o corado do Alberico P., a elegancia de Humberto e a belleza do Dorival. Da leitora — *Coração Maguado*.

Odilon Nogueira

O meu perfido é tambem muito bonitinho. Possui lindos olhos cor de avelã. Seu sorriso é encantador. E' muito alegre e dança bem. Sei que Mr. é ingrato para com certa joven que o ama com paixão. Da leitora — *Gisella*.

Perfil de Mr. R. de F. L.

O meu joven perfilado reside no bairro da Bella Vista. E' de estatura regular, magro, claro e de uma pallidez romantica; possui uns cabellos castanhos escuros, fartamente crespos, penteados para traz, o que lhe dá um tom gracioso... Bocca ornada por um doce sorriso, deixando apparecer uns lindos dentinhos alvos; o nariz podia ser um pouco menor. E' um almoíadinho perfeito, usa oculos de tartaruga, chapéo de abas largas, paletot com cintura,

sapatos compridos americanos. Mr. R. é funcionario em um Banco e conta apenas 23 primaveras. Improvisa discursos e cartas notaveis; faz versos. Já tive a ventura de ler um delles: «Sonhando»... Parecia estar sonhando mesmo... Mr. R. possui bellas qualidades mas... tem um grande defeito; aliás facil de corrigir: flirter com quanta moça encontra! E' inconstante e voluvej. Não ama a ninguem; o amor para elle é um divertimento, é uma delicia passageira, não se abandonou do ardor de um sentimento profundo. Vive

Conta minha perfilada 18 primaveras, é alla, esbelta e graciosa. Seu rosto oval faz realçar seus cabellos castanhos alourados. Seus olhos cor do céu, sua bocca pequena, cor de morangos, onde se descortinam duas fileiras de alvos dentes. Traja-se com elegancia e distincção. E' intelligente e espiituosa. Conta boas relações e pertence a uma das familias mais destacadas no seio da colonia syria. Aprecia o foot-ball; é torcedora fervorosa do glorioso Paulistano. Reside a minha perfilada á rua Barão de Tatuy, n.º impar, e, segundo me consta, já deu seu precioso coração a um ente que adora, actualmente

AOS EXMOS. CLINICOS, A GUARANEZIA



É O MELHOR VEICULO PARA AS SUAS FORMULAS

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias
SOFFREIS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

num flirt tecendo teias duradouras e fazendo soffrer todas aquellas que, despercebidas ou embriagadas pela sua bondade e pelo seu talento, se deixam levar por seus amores. Da leitora — *Filhinha*.

Santa Cecilia e Barra Funda

Para uma moça ser querida precisa ter: os bellos e compridos cachos da Marina C., lindissimos olhos da Conceição P., «la bouche mignon» da Cecilia C., os dentinhos mimosos da Silvia S., a cor admiravel das Meyer, a altura e elegancia extraordinaria de Alayde P. e a modestia excessiva de Zaida L. Da leitora assidua — *Miss Diabo*.

ausente. Da leitora e collaboradora — *Crystal Partido*.

Casamento em Itapetininga

Uma moça bonita, desejando se casar, procura um noivo que possua: a bondade do Lulú, a gentileza do Cherubim, a elegancia do Claro, a sympathia do Carlos, os olhos do Pio, a sinceridade do Dudú, a belleza do Marquinho, o sorrir do Marcelino, a seriedade do A. Simões e, finalmente, o moreno cor de jambo do Ivo. O candidato que não possua os predicados acima, é excusado apresentar-se. Os pedidos de informações, devem ser dirigidos á — *Estrella D'Alba*.

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



Snrs. Daudt & Oliveira

“Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches
(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915

A intelligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a “Saude da Mulher,,



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO